



# **PLANO DE CONTINGÊNCIA COMPLEMENTAR DA SECRETARIA DE SAÚDE DE ANGRA DOS REIS/RJ PARA EMERGÊNCIA NUCLEAR**

**BIÊNIO 2024/2026**

FEVEREIRO DE 2025

Prefeito Municipal de Angra dos Reis  
Cláudio de Lima Sírío

Secretário Municipal de Saúde de Angra dos Reis  
Rodrigo Cardoso Ramos

Secretária Executiva de Saúde  
Lidiane Michelle Neves Figueiras

Secretária Executiva de Atenção Primária  
Mariana de Sousa Barbosa

Secretário Executivo Hospitalar  
Filipe de Almeida Rosa

Secretária Executiva de Gestão de Recursos  
Jenaína Ferreira Bertúcio

Superintendente de Atenção Primária  
Wesley Abel Mariano

Superintendente de Atenção à Saúde  
Nícolas Aprígio Soares Koenigkam

Superintendente de Manutenção Predial  
Dianny Morais Ferreira

Superintendente de Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação  
Luciana Roussinol

Equipe de Gestão da Vigilância em Saúde  
Romario Gabriel Aquino – Diretor de Vigilância em Saúde  
Ana Paula Borba – Coordenadora da Vig. Sanitária  
Jéssica da Silva Furtado – Coordenadora da Vig. Epidemiológica  
Renan Moreira Reis – Coordenador do CIEVS  
Michelle Ramos – Coordenadora da Vig. Ambiental

**COORDENADORES DO PLANO** *(responsáveis pelo desencadeamento das ações)*

Rodrigo Cardoso Ramos – Secretário Municipal de Saúde  
Lidiane Michelle Neves Figueiras – Secretária Executiva de Saúde  
Mariana de Sousa Barbosa – Secretária Executiva de Atenção Primária  
Nícolas Aprígio Soares Koenigkam - Superintendente de Atenção à Saúde  
Romario Gabriel Aquino – Diretor de Vigilância em Saúde  
Renan Moreira Reis – Coordenador do CIEVS  
Teresa Cristina Sampaio de Barros Leite – Técnica do Vigidesastres

## Siglas e abreviaturas

**APE** – Área de Propriedade da Eletronuclear

**CNAAA** – Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto

**CNEN** – Comissão Nacional de Energia Nuclear

**CCCEN** – Centro de Coordenação e Controle de Emergência Nuclear

**CIEN** – Centro de Informação de Emergência Nuclear

**CIEVS** – Centro de Informações Estratégias em Vigilância em Saúde

**CESTGEN** – Centro Estadual para Gerenciamento de Energia Nuclear

**CENAGEN** – Centro Nacional para Gerenciamento de Situação de Emergência Nuclear

**COPREN** – Comitê de Planejamento de Resposta à Emergência Nuclear

**COPEN** - Coordenação Operacional de Emergência Nuclear

**ENU** – Evento Não Usual

**HMJ** – Hospital Municipal da Japuíba

**KI** – Iodeto de potássio

**PMAR** – Prefeitura Municipal de Angra dos Reis

**PEM/AR** – Plano de Emergência Municipal / Angra dos Reis

**PEL** – Plano de Emergência Local

**PEE** – Plano de Emergência Externo

**SSA** – Secretaria Municipal de Saúde

**HMJ** – Hospital Municipal da Japuíba

**IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**SAAE** -Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Angra dos Reis

**SSA** – Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis

**SSA.COVAM** – Coordenação de Vigilância Ambiental

**SSA.DSCVS** – Departamento de Saúde Coletiva e Vigilância em Saúde

**SSA.SUAPR** – Superintendência de Atenção Primária

**SSA.COVSA** – Coordenação de Vigilância Sanitária

**SGRI** – Secretaria de Governo e Relações Institucionais

**SSA.COGPE** - Coordenação de Gestão de Pessoas

**SSA.SEGER** – Secretaria Executiva de Gestão de Recursos

**SSA.DAREF** – Departamento de Atenção Referenciada

**SSA.CVEPI** – Coordenação de Vigilância Epidemiológica

**SSA.SUASA** - Superintendência de Atenção à Saúde

**SSA.ADVIT** – Dados Vitais

**SPA** – Serviço de Pronto Atendimento

**SEDEC/RJ** - Secretaria Estadual de Defesa Civil / Rio de Janeiro

**SDUS.SEPDC** – Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil / Angra dos Reis

**ZPE** – Zona de Planejamento de Emergência

## Histórico de Revisões

Revisão	Data	Alterações	Responsável
Revisão 0	28/08/2015		Rodrigo Alves Torres Oliveira
Revisão 1	19/07/2018	Alteração nas nomenclaturas relacionadas ao novo organograma; Limites do município; Extensão do município; População; Atualização das unidades de urgência e emergência.	Renan Vinicius S. de Oliveira
Revisão 2	30/08/2020	Todas as páginas	Rodrigo de Araújo Mucheli
Revisão 3	30/08/2022	Todas as páginas	Glauco F. Oliveira
Revisão 4	30/08/2024	Todas as páginas	Rodrigo Cardoso Ramos

## Elaboração do Plano

A formatação original do Plano de Contingência Complementar da Secretaria de Saúde de Angra dos Reis ocorreu em 2015 e foi composta pelos seguintes funcionários: Teresa Cristina Sampaio de Barros Leite, Adriana Belmiro de Oliveira Moreira, Romário Gabriel Aquino, Eliezer Estevam de Barros Junior, Renan Moreira Reis, Lilian Gomes Machado, Josieli Cano Fernandes, Ana Cláudia Marinho Cardoso, Paulo Ricardo Santiago e Monique Claudino dos Santos Thuler

Nesta quarta revisão, todos os Departamentos da Secretaria de Saúde de Angra dos Reis colaboraram, sob a coordenação da técnica do Vigidesastres, Teresa Cristina Sampaio de Barros Leite, com o apoio de Julio Cesar Toledo de Almeida e Romario Gabriel Aquino.

## Equipe Vigidesastres

**Coordenador:** Romario Gabriel Aquino

**Técnica - ponto focal:** Teresa Cristina Sampaio de Barros Leite

**Contatos - 24h:** [ssa.entomologia@angra.rj.gov.br](mailto:ssa.entomologia@angra.rj.gov.br)

[notifica@angra.rj.gov.br](mailto:notifica@angra.rj.gov.br)

024 98111-2316

## Distribuição de Cópias

O plano será entregue para análise da SES/RJ e da equipe de QBRN do MS. Além disso, será encaminhada cópia para a Secretaria Executiva de Defesa Civil de Angra dos Reis e para todas as Superintendências da Secretaria Municipal de Saúde.

## Apresentação

O Plano de Contingência Complementar da Saúde para Desastres Tecnológicos – Emergência Nuclear - foi desenvolvido para descrever atribuições, responsabilidades e ações do Setor Saúde para Redução de Riscos, Resposta e Recuperação de danos resultante desse desastre específico. Está em consonância com o Plano de Contingência da Defesa Civil Estadual (PEE) e Municipal (PEM/AR), com os preceitos dos Planos de Contingência da área de Saúde para Resposta à Emergência por Desastres, com o Plano de Contingência para Emergência em Saúde Pública por agente Químico, Biológico, Radiológico e Nuclear e com a nova publicação CNEN GR 3.01-01 Elaboração da Estratégia de Proteção para a Resposta a uma Emergência Nuclear ou Radiológica e Níveis De Intervenção Operacionais – abril/2024.

## Introdução

Um amplo espectro de acidentes é levado em conta no planejamento de emergência nuclear, desde aqueles considerados na base de projeto, com pequenas consequências para o público e para o meio ambiente, até os acidentes muito graves, de muito pequena probabilidade de ocorrência (acidentes além da base de projeto).

Um acidente é definido como grave quando envolve comprometimento ou danos significativos (fusão) do núcleo do reator e como muito grave, quando além da fusão do núcleo ocorre a perda da integridade da contenção ocasionando liberação de material radioativo para o meio ambiente.

Para reatores do tipo PWR, como é o caso das unidades I e II da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), os estudos realizados indicam que em apenas 1% das sequências de acidentes que levam à fusão (total ou parcial) do núcleo poderá ocorrer falha precoce (em menos de 24 horas) da contenção.

É apenas neste caso (fusão do núcleo e falha precoce da contenção) que poderão resultar, em curto prazo, danos agudos à saúde dos indivíduos localizados em áreas bem próximas à usina.

Na situação de acidente na Central Nuclear, a fim de hierarquizar os riscos, bem como, facilitar o planejamento e a implementação das medidas de proteção, de acordo com recomendações da Comissão Nacional Energia Nuclear (CNEN), foi adotado o conceito de Zonas de Planejamento de Emergência (ZPE). Essas ZPE foram subdivididas em coroas circulares com centro na Unidade I da CNAAA e raios de 3, 5, 10 e 15 Km, que, a partir deste ponto, por questão de simplicidade, serão chamadas ZPE-3, ZPE-5, ZPE-10 e ZPE-15, respectivamente, conforme representado na **figura 1**.

Situações específicas determinadas pela demografia da região circunvizinha à instalação poderão causar alterações nesses círculos, de forma a permitir levar em conta as particularidades da região para a execução das medidas de proteção.

A evacuação preventiva da população é uma medida de proteção eficaz até um raio de 5 Km em torno da usina. A partir desta distância, não será obtido qualquer benefício adicional com a evacuação preventiva. Desta forma, para as ZPE-10 e ZPE-15 é preferível recomendar, a curto prazo, que a população se mantenha abrigada. Pelo exposto, são recomendados para a CNAAA os seguintes raios primários para as ZPE:

### Zonas de Ações Preventivas

- ZPE- 3 – área circunscrita num raio de 3 km, com centro na Unidade I da CNAAA, excetuando-se a Área de Propriedade da ELETRONUCLEAR (APE);
- ZPE- 5 – coroa circular, com centro na Unidade I da CNAAA, com 5 km de raio externo e 3 km de raio interno.

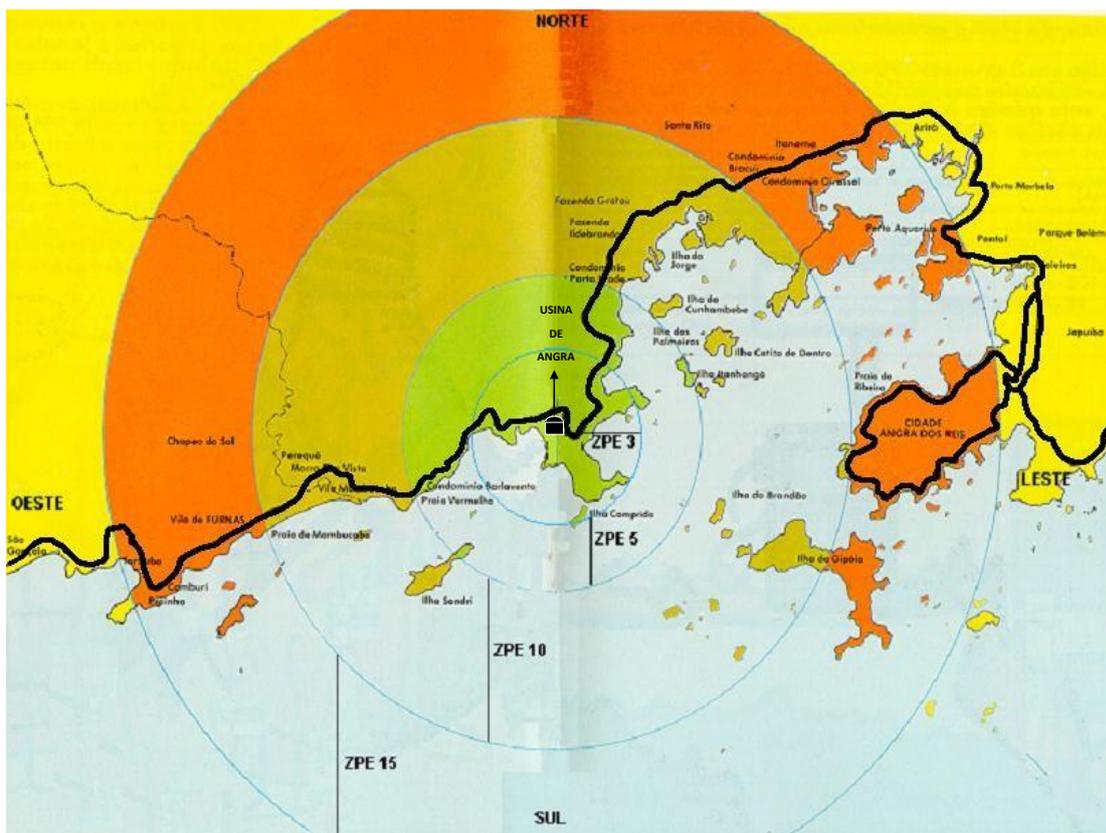
### Zonas de Controle Ambiental

- ZPE-10 – coroa circular, com centro na Unidade I da CNAAA, com 10 km de raio externo e 5 km de raio interno;
- ZPE-15 – coroa circular, com centro na Unidade I da CNAAA, com 15 km de raio externo e 10 km de raio interno.

### Zona de Acompanhamento Ambiental

- Área circunscrita num raio de 50 km, com centro na Unidade I da CNAAA.

Figura 1: ZPEs



A população estimada nas ZPEs segundo estimativa do setor de Dados vitais para 2024 é assim distribuída:

<b>ZPE 3 KM (com Praia Brava)</b>	1085 habitantes
<b>ZPE 5 KM (com Ilhas)</b>	11.898 habitantes
<b>ZPE 10 KM (com Ilhas)</b>	35.935 habitantes
<b>ZPE 15 KM (sem Ilhas)</b>	11.778 habitantes

Além da medida de evacuação duas outras ações têm o objetivo de proteção à população: a abrigagem e a utilização de comprimidos de Iodeto de Potássio. Na abrigagem a população é orientada a permanecer em local seguro com fechamento de portas e janelas evitando a entrada da pluma radioativa nas edificações. A utilização de Iodeto de Potássio tem o objetivo de saturar a tireoide com Iodo estável evitando assim a

incorporação de iodo radioativo, encontrado na pluma radioativa, em sua tireoide o que poderia acarretar, a longo prazo, câncer de tireoide radioinduzido.

Visando minimizar/eliminar o impacto junto a população das zonas de emergências, em caso de um possível acidente, os procedimentos estabelecidos neste protocolo, serão parte integrante do Plano de Emergência Municipal (PEM) da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis (PMAR).

A intervenção em situações de emergência nuclear ou radiológica deverá ser baseada em níveis de intervenção e de ações adotadas com o objetivo de nortear a implementação das diversas medidas de proteção propostas para evitar ou reduzir a exposição da população à radiação, principalmente quando se tratar da evacuação da população para abrigos, bem como em relação a dispensação do medicamento Iodeto de Potássio para a população.

As medidas previstas no protocolo atendem aos princípios e diretrizes do SUS, dispostos na Lei 8.080/90, e estão sob a orientação e coordenação do Centro de Coordenação e Controle de uma Situação de Emergência Nuclear (CCCEN), que é um órgão da Secretaria Estadual de Defesa Civil do Rio de Janeiro (SEDEC/RJ). As responsabilidades do CCCEN estão previstas no Plano de Emergência Externo do Estado do Rio de Janeiro (PEE/RJ).

## **Características do Município**

O município de Angra dos Reis está localizado na porção oeste do Estado do Rio de Janeiro, litoral sul fluminense, com coordenadas geográficas na latitude 23° 00' 24"S e longitude 44° 19' 05"W, constituindo junto com os municípios de Mangaratiba e Paraty a região denominada como Costa Verde.

Sua área total é de 825km<sup>2</sup>, de acordo com o IBGE, onde 626 km<sup>2</sup> corresponde à parte continental e 193 km<sup>2</sup> a parte insular. O Município de Angra dos Reis faz limite ao norte com o Município de Bananal (SP), São José do Barreiro (SP) e Cunha (SP), ao sul com o Oceano Atlântico, a nordeste com o Município de Mangaratiba (RJ) e a oeste com Município de Paraty (RJ). A cidade de Angra dos Reis fica a cerca de 150 km da Cidade do Rio de Janeiro e a 411 km da cidade de São Paulo.

Os grandes indutores do crescimento urbano foram a construção do Porto, a abertura da Rodovia Governador Mário Covas e implantação de grandes indústrias. Esse aumento da população contou com a vinda de mão de obra de outras regiões. Com isso, o município assume hoje um papel preocupante no que tange o crescimento urbano

desordenado, resultando em assentamentos localizados, geralmente, em áreas de risco geológico.

A população estimada, pelo setor de Dados Vitais da Secretaria de Saúde, para 2024 é 167.434 ( redução de 20,3%) habitantes, sendo 81.672 homens, 85.762 mulheres. Apresenta população indígena, quilombola e caiçara. A população com idade superior a 60 anos está estimada em 25.441 pessoas, representando 15,2% da população. A população com idade inferior a 15 anos está estimada em 33.860 indivíduos, o que representa 20,2% da população. O 2º Distrito Sanitário (58.646) é o mais populoso, seguido em ordem decrescente pelos 4º DS (48.748), 3º DS (29.042), 1º DS (26.400) e 5º DS (4.561).

Grande parte do município é contemplada pelo domínio geomorfológico da Escarpa da Serra do Mar, que abrange segundo Eirado (2006) as escarpas íngremes da Serra da Bocaina, marcada por amplitudes de relevo que variam em torno de 1000m, alcançando 1592m no Pico do Frade, e grandes bacias fluviais constituídas por vales estreitos que dão forte gradiente aos canais distributivos. A porção costeira do município abrange as planícies da Baía de Ilha Grande, formadas mediante dinâmica sedimentar recente de influência marinha, fluvial e lagunar (relatório do mapa geológico da Folha 1:100.000 de Angra dos Reis).

A Ilha Grande, apesar de ocupar a região litorânea, apresenta-se como uma grande serra cujas maiores elevações estão localizadas na porção centro-leste, na Serra do Papagaio (1031 m) e no Pico da Pedra D'água (989 m), ambos constituídos do Granito Porfírico Dois Rios. A Ilha Grande apresenta dois grandes divisores, um mais extenso de direção aproximada Leste-Oeste (E-O), e outro de direção Norte- Sul (N-S). O divisor principal, E-O, compartimenta a Ilha Grande em duas grandes vertentes: a Escarpa Sul, voltada para o oceano aberto, e a Escarpa Norte, voltada para o continente. Ambos os domínios apresentam encostas íngremes ricas em paredões rochosos, canais fluviais retilíneos bem encaixados e um grande volume de tálus, provenientes de movimentos de massa das encostas (relatório do mapa geológico da Folha 1:100000 de Angra dos Reis).

Em seu território, 80% da área é coberta pela Floresta Pluvial Atlântica (Silva, 2002), o que coloca o município, junto com Paraty, em primeiro lugar em cobertura vegetal no Estado do Rio de Janeiro. Isto ocorre onde o relevo é muito íngreme, pois 40% da faixa continental possui relevo montanhoso e escarpado, e apenas 17% da área corresponde às planícies costeiras.

Acima de 1.000m de altitude está localizado o planalto, predominando declividades abaixo de 30%. Esta fisiografia, dominante na área litorânea situada entre o sul do estado do Rio de Janeiro e Santa Catarina, condiciona pequenas bacias hidrográficas, com cursos d'água curtos, íngremes e de regime torrencial.

A região onde se desencadeariam as operações consiste numa superfície caracterizada por uma faixa litorânea situada entre a Serra do Mar e o Oceano Atlântico, bastante estreita e extremamente acidentada na parte continental, com encostas rochosas e escarpas e, na beira mar, muito recortada, formando numerosas enseadas e baías, além de 365 ilhas.

Em virtude da BR-101 (Rio – Santos) ter sido construída em nível elevado, acentua-se o represamento da água em épocas de chuvas, entre o mar e a serra, o que traz sérios transtornos às cidades. Nos municípios que compõem a área operacional não se notam diferenças nas características geográficas. Há dois rios importantes, Mambucaba e Bracuhy, sendo a superfície coberta de luxuriante floresta nativa: a Mata Atlântica.

Existem poucas áreas planas, há, sim, baixio entre a BR-101 e o sopé da Serra, alagadiço, e que é habitada, constituindo área urbana. Além desta área são habitadas as encostas, que são muito valorizadas, pela bela vista, onde se apinham habitações e moradias, que embora não favelizadas, sofrem constantes ameaça de desabamento, devido à instabilidade do terreno, além, de serem de difícil acesso.

Quanto a Ilha Grande, as considerações geográficas são as mesmas já feitas, sendo que não está sujeita às inundações, devido não haver áreas de baixio, embora não sejam planas.

A população é bastante heterogênea verificando-se, na área apreciada, o alto padrão de vida imposto pelos turistas nacionais e estrangeiros, contrastando com a pobreza dos habitantes locais, oriundos da região nordeste do país, em sua maioria.

Os habitantes permanentes da área considerada apresentam em sua maioria padrão de vida e nível cultural modestos, notando-se a ocupação por moradia de baixo padrão, localizadas em sua maioria nas encostas dos morros e nos baixios ao longo da rodovia, caracterizando-se tanto as habitações, como os locais onde são construídas, de significativa vulnerabilidade. (PEM – Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil / Angra dos Reis).

É o único município do Brasil que tem em seu território Usinas Nucleares. Duas estão em funcionamento (Angra I e Angra II) e uma Terceira em construção (Angra III). Importante ressaltar que o município está sujeito a Desastres Naturais em seu território que podem ocorrer concomitantemente a uma emergência nuclear.

É atribuição da Secretaria de Proteção e Defesa Civil trabalhar junto a população a temática de Redução de Risco de Desastres Naturais através dos Núcleos de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC) ativos no município.

Atualmente Angra dos Reis esta desenvolvendo o Plano Municipal de Redução de Riscos de Desastres em parceria com a Universidade Federal Fluminense e Ministério

das Cidades. A Secretaria Municipal de Angra dos Reis tem assento no Comitê Municipal do Plano de Redução de Riscos de Desastres ( Decreto n. 13.455 de 21 de março de 2024). Ressaltamos a participação ativa da Estratégia de Saúde da Família através dos Agentes Comunitários de Saúde nas atividades de campo para diagnóstico do território.

## Embasamento Legal

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – “Saúde como direito de todos e dever do Estado” Compete à União: planejar e promover a defesa permanente contra as calamidades públicas, especialmente as secas e as inundações.
2. Em 1990, criação do Sistema Único de Saúde – Lei 8080.
3. Em 2000, criação da Estratégia Internacional de Redução de Desastres (EIRD /ONU).
4. Em março de 2005 a Instrução Normativa nº 1, regulamenta a Portaria 1.172/2004 no que se refere às competências da União, Estados e Municípios na área de Vigilância em Saúde Ambiental. Criação do Programa Vigidesastres do Ministério da Saúde.
5. Em 2005, o Regulamento Sanitário Internacional (RSI) que trata dos eventos de potencial relevância em saúde pública, entre eles, os que envolvem radiação.
6. Em 2007, implantação do Programa Vigidesastres no Estado do Rio de Janeiro e reestruturação do Vigidesastres: VIGIAPP, VIGIFIS e VIGIDESASTRES.
7. Em 2008, criação da Vigilância Ambiental no Município de Angra dos Reis.
8. Em 2009, inserção do Vigidesastres no PAVS (Programa de Ações de Vigilância em Saúde) e pactuação do Vigidesastre no Município de Angra dos Reis.
9. Portaria MS 104 de 11 de janeiro de 2011, que trata da relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde.
10. Decreto 7508 de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei 8080/90 – Organização da atenção à saúde nos desastres por Região de Saúde e pela Rede de Saúde.
11. Portaria GM/MS nº 874, de 4 de maio de 2021, que define a composição do kit de medicamentos e insumos estratégicos a ser encaminhado pelo Ministério da Saúde.

12. Portaria GM/MS nº 3.303, de 29 de novembro de 2021, que trata da ampliação da rede CIEVS e pactua a unidade de Angra dos Reis.

13. Portaria GM/MS Nº 4.185, de 1º de dezembro de 2022, que instituir o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres - Vigidesastres, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

### **Objetivo Geral**

- Propor diretrizes para organização da preparação, resposta e reconstrução no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, para o atendimento à população afetada pelos desastres tecnológicos, mais precisamente Emergência Nuclear.

### **Objetivos Específicos**

- Garantir assistência integral à população atingida
- Intensificar e implementar as ações de Vigilância em Saúde;
- Auxiliar na remoção da população atingida do local afetado;
- Auxiliar na organização e triagem da população além de fornecer atendimento médico e psicossocial nos abrigos;
- Garantir a guarda, distribuição e utilização do Iodeto de Potássio pela população;
- Intensificar a intersetorialidade do setor de saúde com as outras secretarias da prefeitura.

### **Gestão de Risco em Desastres**

O setor Saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres. Para desenvolver as atividades foi criado, pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa Vigidesastres que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde. Em Angra dos Reis, o Programa Vigidesastres foi instituído em 2009.

Figura: Etapas da gestão de risco

## ETAPAS DA GESTÃO DE RISCO



Etapa	Fase	Objetivo
<b>Redução</b> Ações para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	<b>Prevenção</b>	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	<b>Mitigação</b>	Medidas para limitar o impacto adverso.
	<b>Preparação</b>	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
<b>Manejo</b> Ações a serem executadas a partir da sinalização de alerta.	<b>Alerta</b>	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que as instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	<b>Resposta</b>	Atividades para gerir os efeitos de um evento.

<p><b>Recuperação</b></p> <p>Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a reconstrução</p>	<p><b>Reabilitação</b></p>	<p>Período de transição que se inicia ao final da resposta que se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.</p>
	<p><b>Reconstrução</b></p>	<p>Nova infraestrutura física, com medidas a redução das vulnerabilidades e riscos.</p>

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS

### Atribuições e responsabilidades da SSA Angra dos Reis

A missão da Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis (SSA) é gerenciar os estabelecimentos de saúde municipais, os recursos humanos, materiais e fiscalizar toda a rede de atenção à saúde no âmbito municipal, respeitando os princípios de universalidade, integralidade e equidade consagrados no SUS, zelando principalmente pelo respeito à vida e humanização do atendimento.

Dentro dessa filosofia, com ação complementar em caso de emergência nuclear na CNAAB ou qualquer outra emergência no município, descrevemos a seguir as atribuições da instituição:

- Manter um plano de chamada atualizado do pessoal de seu órgão com responsabilidade pela implementação do Plano de Contingência da Saúde em Desastre Tecnológico - Emergência Nuclear;
- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados. A atualização será feita a qualquer tempo ou OBRIGATORIAMENTE A CADA 2 ANOS;
- Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas descritas no seu plano;
- Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais;
- Prover meios para a garantia da continuidade das atividades sob sua responsabilidade, incluindo o revezamento dos responsáveis pela execução do plano;

- Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas;
- Proceder atendimento pré-hospitalar que deverá ser realizado em conjunto com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro instalado no município e a Superintendência de Operações da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil;
- Atendimento médico e cirúrgico de urgência, **EXCETO** o atendimento a radioacidentado;
- Garantir capacitação permanente para os profissionais sobre o tema.
- Disponibilizar, dentro dos recursos preexistentes, insumos e pessoal necessário ao primeiro atendimento nos abrigos sob responsabilidade da PMAR;
- Disponibilizar equipe mínima para compor o grupo Triagem e Assistência Médica a população e para eventuais ações de Vigilância em Saúde;
- Prover atendimento adequado nas Unidades próximas aos abrigos sob responsabilidade da PMAR para atendimento aos abrigados, dentro da capacidade atual;
- Prover atendimento adequado na UPA (Unidade de Pronto Atendimento), Hospital Municipal da Japuíba e Hospital Maternidade de Angra dos Reis, dentro de seus perfis e suas capacidades atuais;
- Manter unidades de saúde fora da área de risco em funcionamento;
- Responsabilizar-se pelo atendimento de baixa e média complexidade de não contaminados e/ou não irradiados;
- Dar primeiro atendimento e suporte inicial à vida aos pacientes de alta complexidade não contaminados e/ou não irradiados até que sejam providenciados, pela Coordenação Estadual, meios de transferência e vagas para cada caso, quando necessário;
- Prover profissionais do Setor Saúde que comporão a equipe para o desenvolvimento das ações e procedimentos específicos, dentro de suas atribuições legais, em relação ao iodeto de potássio (KI) em atendimento a situações de emergências nucleares na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAEA) em Angra dos Reis/RJ.

## Atribuições e responsabilidades da Vigilância Ambiental

- Identificar as áreas de risco no âmbito da saúde, a população exposta, recursos e implementar o plano de contingência;
- Executar as ações de vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres tecnológicos;
- Executar a avaliação dos danos e necessidades em saúde subsidiando a Defesa Civil;
- Gerenciar sistemas de informações relativas à vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres, em conformidade com o SUS;
- Propor normas e mecanismos de vigilância e controle a outras instituições, com atuação no meio ambiente, saneamento e saúde, em aspectos de interesse à vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres tecnológicos;
- Fomentar, propor e executar programas de capacitação profissional, relacionadas aos riscos decorrentes do desastre;
- Interagir com outras instituições na elaboração de normas e mecanismos de controle nos aspectos de interesse à vigilância e controle em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres tecnológicos;
- Articular com a Defesa Civil e assessorar no que for pertinente.

## Centro de Operações de Emergência (COE) – sala de crise

Quando a Defesa Civil informar a ocorrência de Emergência de Área na CNAAA, o COE Saúde será ativado. O Centro permanecerá ativo até a clara identificação de que existe controle sobre as situações de risco à saúde, a partir do que as ações passarão a ser monitoradas pelas Superintendências da SSA.

### **Atribuições:**

- Garantir a execução deste Plano de Contingência;
- Estabelecer a periodicidade do retorno de informações para tomadas de decisão;
- Divulgar as informações sobre a situação da saúde no evento para a Assessoria de Comunicação da PMAR;
- Notificar o CIEVS Estadual;
- Avaliar periodicamente a evolução do evento, definindo as estratégias de ação;
- Encaminhar as demandas de recursos extraordinários;

- Elaboração de relatórios de progresso do evento, incluindo resumo das decisões e ações de resposta, e emissão de recomendações técnicas;
- Promover a avaliação pós-evento (lições aprendidas).

### **Composição e Lista de Contatos:**

O COE será mobilizado e implementado na Coordenação de Vigilância Ambiental /CIEVS, e contará com os representantes, ou suas indicações, da Lista de Contatos abaixo.

<b>Responsáveis</b>	<b>Tefefone/Email</b>
Rodrigo Cardoso Ramos (Secretário de Saúde)	(24) 3377-9824 <a href="mailto:ssa.gab@angra.rj.gov.br">ssa.gab@angra.rj.gov.br</a>
Lidiane Michelle Neves Figueiras (Secretária Executiva de Saúde)	(24) 3377-9841 <a href="mailto:saude.executiva@angra.rj.gov.br">saude.executiva@angra.rj.gov.br</a>
Filipe de Almeida Rosa (Secretário Executivo Hospitalar)	(24) 3368-6556 <a href="mailto:hmj.epidmemiologia@angra.rj.gov.br">hmj.epidmemiologia@angra.rj.gov.br</a>
Mariana de Sousa Barbosa (Secretária Executiva de Atenção Primária)	(24) 3365-4213 <a href="mailto:ssa.seapr@angra.rj.gov.br">ssa.seapr@angra.rj.gov.br</a>
Nícolas Aprígio S. Koenigkam (Superintendente de Atenção à Saúde)	(24) 3377-2502 <a href="mailto:ssa.suasa@angra.rj.gov.br">ssa.suasa@angra.rj.gov.br</a>
Rebeca Rosa (Diretor de Atenção Referenciada)	(24) 3377-2502 <a href="mailto:ssa.daref@angra.rj.gov.br">ssa.daref@angra.rj.gov.br</a>
Wesley Abel Mariano (Superintendente de Atenção Primária)	(24) 3365-4213 <a href="mailto:ssa.atprimaria@angra.rj.gov.br">ssa.atprimaria@angra.rj.gov.br</a>
Luciana Roussinol (Superintendente de Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação)	(24) 3379-9947 <a href="mailto:fusar.planeja@angra.rj.gov.br">fusar.planeja@angra.rj.gov.br</a>
Jenaína Ferreira Bertúcio (Secretária Executiva de Gestão de Recursos)	(24) 3379-9928 <a href="mailto:ssa.SEGER@angra.rj.gov.br">ssa.SEGER@angra.rj.gov.br</a>

Romario Gabriel Aquino (Diretor de Vigilância em Saúde)	(24) 3377-7808 <a href="mailto:ssa.entomologia@angra.rj.gov.br">ssa.entomologia@angra.rj.gov.br</a>
Jéssica da Silva Furtado (Coord. de Vigilância Epidemiológica)	(24) 3377-7849 <a href="mailto:epidemiologia@gmail.com">epidemiologia@gmail.com</a>
Renan Moreira Reis (Coord. CIEVS)	(24) 3377-7849 <a href="mailto:notifica@angra.rj.gov.br">notifica@angra.rj.gov.br</a>
Ana Paula Mendonça Borba (Coordenador de Vigilância Sanitária)	(24) 3377-2742 <a href="mailto:ssa.visa@angra.rj.gov.br">ssa.visa@angra.rj.gov.br</a>
Michelle de Araújo Ramos (Coordenador de Vigilância Ambiental)	(24) 3377- 7808 <a href="mailto:ssa.entomologia@angra.rj.gov.br">ssa.entomologia@angra.rj.gov.br</a>
Teresa Cristina Sampaio de Barros Leite (Médica do Programa Vigidesastres)	(24)3377 -7808 <a href="mailto:fs.cfnb@angra.rj.gov.br">fs.cfnb@angra.rj.gov.br</a>
Plantão CIEVS ( para comunicação 24h)	(24) 98111-2316 <a href="mailto:notifica@angra.rj.gov.br">notifica@angra.rj.gov.br</a>

### Repasse de Informações

Na ocorrência de uma Emergência na CNAAA, devem ser elaborados relatórios diários com as principais informações do evento e as ações executadas pelo setor saúde.

Os relatórios devem ser enviados para os Coordenadores dos diversos setores da SSA, ao colegiado da Prefeitura de Angra, ao CIEVS Estadual e ao Vigidesastres Nacional (área de QBRN).



**A comunicação da Sec. de Saúde de Angra dos Reis com a SES/RJ se dará por meio de contato com o CIEVS/VIGIDESASTRES Estadual**

## Ações da SSA

### Preparo

Redução de Riscos	Ações	Responsável
<b>Prevenção</b>	<p>Estabelecer indicadores, sistemas de informação e avaliação das ameaças à saúde humana;</p> <p>Sensibilizar os gestores e profissionais da saúde para os Riscos de Desastres;</p> <p>Elaborar listagem de pacientes com situação de vulnerabilidade ocasionado por algum agravamento de saúde;</p> <p>Acompanhar as ações da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil de prevenção, mitigação e de formulação de estratégias de redução do risco;</p> <p>Realizar o levantamento das condições sanitárias dos abrigos;</p> <p>Planejar ações voltadas para a proteção da saúde os trabalhadores da saúde envolvidos na resposta.</p> <p>Conhecer o perfil epidemiológico da população, identificar os riscos para organizar ações de Vigilância Epidemiológica</p>	<p>SSA.DSCVS</p> <p>SSA.DSCVS SSA.SUAPR</p> <p>SSA.SUAPR</p> <p>SSA.DSCVS SSA.SUAPR</p> <p>SSA.DSCVS</p> <p>CEREST-BIG</p> <p>SSA.CVEPI</p>
<b>Mitigação</b>	<p>Identificar grupos vulneráveis com especial atenção as crianças, adolescentes, idosos e PCD;</p> <p>Levantar lista de usuários com transtornos mentais em uso de medicação e em acompanhamento, o que será</p>	<p>SSA.SUAPR</p> <p>SSA.SUAPR/ DAREF</p>

	<p>feito através de acesso a relatórios e prontuários eletrônicos de pacientes cadastrados e acompanhados pela ESF;</p> <p>Capacitar profissionais de saúde, incluindo as Equipes da Atenção Primária, para em Primeiros Socorros Emocionais; Encontros de Matriciamento</p> <p>Garantir a manutenção das ESFs nas ZPE e leste que corresponde ao Microterritório Guariba da ESF Praias e da Zpe 5 oeste Microterritórios do Condomínio Barlavento, Praia Vermelha e Vila Histórica e ZPE 5 leste correspondendo a Microterritório do Frade, Clínica da Família do Frade e ESF Frade Constância.</p> <p>Cadastrar profissionais e voluntários de saúde mental para convocação, se necessário;</p> <p>Elaborar a Avaliação de Impacto do desastre tecnológico – emergência nuclear na saúde humana</p> <p>Elaborar o Plano de Contingência ou de procedimentos segundo a classificação do desastre e seu grau de intensidade, bem como das ações relativas à resposta rápida.</p> <p>Capacitar os recursos humanos e prever recursos físicos, tecnológicos, materiais e financeiros para atendimento ao desastre</p>	<p>SSA.SUAPR</p> <p>SSA.SUAPR</p> <p>SSA.SUAPR</p> <p>SSA.DSCVS SSA.DEAPR</p> <p>SSA.COVAM</p> <p>SECRETÁRIO/ SUASA/SUAPR/ ED.PERMANENTE</p>
--	---	--

	Capacitar ACS e ACE na distribuição do KI	SUAPR /SUASA
<b>Preparo</b>	Buscar mecanismos de capacitação para acidentes radiológicos para os profissionais envolvidos nas áreas de risco e unidades de saúde envolvidas na assistência (SAMU, UPA, HMJ, e demais unidades);	SSA.SUASA
	Capacitar os recursos humanos e prever recursos físicos, tecnológicos, materiais e financeiros para o atendimento aos desastres.	SECRETÁRIO/ SUASA/SUAPR/ ED.PERMANENTE
	Elaborar cenários para atendimento de desastres e fluxogramas de responsabilidades e atividades para resposta	SECRETÁRIO/ SUASA/SUAPR
	Manter cadastro atualizado de todos profissionais capacitados	ED. PERMANENTE
	Articular com a Secretaria de Assistência Social fluxo para atendimento psicológico às vítimas de desastres, sendo esta uma ação de responsabilidade compartilhada entre as duas secretarias.	SEAPR/ASGAB
Realizar e participar de Exercícios Simulados elaborando Cadernos de Exercício para testagem dos procedimentos	SSA.DSCVS	

## Resposta

Redução de Riscos	Ações	Responsável
<p><b>Nível de Resposta</b></p> <p><i>Monitoramento</i></p>	<p>Monitorar eventos</p> <p>Declarar Alerta</p> <p>Declarar Resposta</p>	<p>SSA.DSCVS</p>
<p><b>Nível de Resposta</b></p> <p><i>Resposta</i></p>	<p>Coordenar os sistemas de atenção às vítimas;</p> <p>Gerenciar as ações de saúde ambiental;</p> <p>Participar de reuniões, providenciando recursos, acompanhando a execução das ações e preparando informações à comunidade sobre as atividades a serem desenvolvidas;</p> <p>Acionar as Coordenações de Almoxarifado, Farmácia e Transporte;</p> <p>Disponibilizar os recursos materiais necessários às ações de emergência;</p> <p>Acionar os departamentos de compras;</p> <p>Acionar os Departamentos de Recursos Humanos;</p> <p>Acionar as Coordenações de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária, CIEVS, Ações Programáticas, Melhor em Casa, EMULTI e CEMs;</p>	<p>SSA.SEAPR/SUASA</p> <p>SSA.COVAM</p> <p>Secretário de Saúde</p> <p>SSA.SEGER</p> <p>SSA.SEGER</p> <p>SSA.SES</p> <p>SSA.SEGER</p> <p>SSA.DSVCS SSA.SUAPR SSA.SUASA</p>

	<p>Monitorar os agravos decorrentes da emergência, adotando ações de controle no campo da vigilância em saúde;</p>	SSA.DSCVS
	<p>Coordenar as ações de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária nos abrigos</p>	SSA.DSCVS
	<p>Manter monitoramento sanitário dos abrigos e do meio ambiente, com especial atenção às questões relacionadas ao esgotamento sanitário, a água e alimento;</p>	SSA.DSCVS
	<p>Fiscalizar os serviços de alimentação, os comércios de alimentos e bebidas, os estabelecimentos farmacêuticos e os serviços de saúde nas áreas atingidas, realizando a inutilização de produtos e insumos impróprios ao consumo e a interdição de estabelecimentos, quando necessário;</p>	SSA.DSCVS
	<p>Atender as denúncias de transferência ou reaproveitamento de alimentos e medicamentos impróprios ao consumo;</p>	SSA.DSCVS
	<p>Convocar profissionais da atenção à saúde Mental;</p>	SSA/SUAPR/DESAM/DEAPR
	<p>Auxiliar, através dos ACS e ACE, a Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil na evacuação da população e distribuição do KI;</p>	SSA.SUAPR SSA.DSCVS
	<p>Disponibilizar equipe mínima para primeiro atendimento nos abrigos sob responsabilidade da PMAR, através dos médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem 24h;</p>	SSA.SUAPR

	<p>Disponibilizar Equipe de Saúde Mental para primeiro atendimento as vítimas</p> <p>Disponibilizar equipes de Emulti, Melhor em Casa e CEMs para compor equipe nos abrigos e revezamentos necessários</p> <p>Prover atendimento adequado nas Unidades próximas aos abrigos sob responsabilidade da PMAR para atendimento aos abrigados;</p> <p>Prover atendimento adequado na UPA, Hospital Municipal da Japuíba, Hospital Maternidade de Angra dos Reis, dentro da capacidade atual;</p> <p>Manter unidades de saúde fora de área de abrigagem em funcionamento;</p> <p>Monitorar a morbi-mortalidade e outros impactos à saúde humana.</p> <p>Prover os primeiros socorros às vítimas não contaminadas</p> <p>Disponibilizar equipes de saúde mental para primeiro atendimento às vítimas;</p> <p>Disponibilizar equipes EMULTI, Melhor em Casa e CEMs para compor equipes nos abrigos e fazer revezamentos;</p> <p>Solicitar avaliação de população abrigada por especialistas das equipes multidisciplinares, caso seja demandado;</p> <p>Fornecer informações ao CIEVS Estadual;</p>	<p>SSA.SUAPR DESAM DEAPR</p> <p>SSA.SUASA SUAPR</p> <p>SSA.SUASA SSA.SUAPR</p> <p>SSA</p> <p>SSA.SUASA SSA.SUAPR</p> <p>SSA.SUASA</p> <p>SSA.DAREF</p> <p>SSA/DESAM/DEAPR</p> <p>Secretario de Saude /SSA.SUASA/SUAPR</p> <p>Secretario de Saude/ SSA.SUASA/SUAPR</p> <p>SSA.COVAM/CIEVS</p>
--	--	--

	<p>Implantar o COE para monitoramento diário do evento e agravos;</p> <p>Monitorar a qualidade da água para consumo humano;</p> <p>Responsabilizar-se pelo suprimento de sangue e hemoderivados;</p> <p>Manter um registro consolidado e atualizado com dados objetivos sobre danos humanos e materiais de interesse sanitário para prestar informações e preparar informes às autoridades competentes</p>	<p>SSA.COVAM</p> <p>SSA.COVAM</p> <p>SSA.DAREF</p> <p>SSA.DSCVS</p>
--	--	---

## Reconstrução

Redução de Riscos	Ações	Responsável
<p><i>Reabilitação</i></p> <p><i>Reconstrução</i></p>	<p>Avaliar os impactos e estimar as necessidades na região do desastre;</p> <p>Desenvolver ações de vigilância de forma articulada e sistemática com outros serviços na avaliação dos fatores de risco ambiental com impacto na saúde humana;</p> <p>Sensibilizar os gestores e lideranças comunitárias para a adoção de medidas corretivas ou de recuperação, com vistas ao retorno à normalidade ou à melhoria da situação anterior;</p> <p>Promover grupos temáticos terapêuticos;</p> <p>Promover o acompanhamento em saúde mental prioritário das vítimas, quando necessário,</p>	<p>SSA.SUASA</p> <p>SSA.DSCVS</p> <p>SSA.SUAPR /DSCVS</p> <p>SSA.SUAPR</p> <p>SSA.SUAPR</p>

	<p>sempre registrando de forma adequada no sistema informatizado.</p> <p>Acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas pelas diferentes instituições públicas com vistas ao retorno das condições de vida da comunidade e das instalações de saúde afetadas à normalidade;</p> <p>Colaborar ativamente com outras instituições públicas nas ações de recuperação dos danos decorrentes do desastres</p>	<p>SSA.SUAPR /DSCVS</p> <p>Secretário de Saúde</p>
--	---	--

## Monitoramento e Sistema de Alerta e Alarme

O Ministério da Integração Nacional, através da Secretaria Nacional de Defesa Civil, com o apoio da Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil/RJ, no cumprimento de suas atribuições de proteger a população residente na região, instalou um Sistema de Alarme por Sirenes. Este sistema, instalado nas ZPE 3 e 5, é composto de 08 (oito) torres dotadas de sirenes eletrônicas de alta potência, do tipo omnidirecionais, com capacidade para emitir som a 115 dB, com alcance de 1.600 metros, chegando com 60 dB no ponto mais distante.

O sistema é de tecnologia americana e permite, por meio de painéis de comando bidirecional, localizado respectivamente nas unidades de bombeiro – militar do Frade (painel principal) e Angra dos Reis (painel auxiliar), o acionamento das sirenes por controle remoto, podendo, também, serem acionadas de modo manual, com recursos para emitir sinal sonoro e mensagens pré-gravadas ou em viva voz.

Este sistema possibilita o monitoramento automático da torre e dos equipamentos eletrônicos, tais como alarme contra intrusos, carga das baterias, alimentação de energia elétrica e funcionamento, através de teste silencioso das sirenes.

As sirenes estão localizadas em pontos estratégicos, mostrados nas figuras seguintes:

Figura: Sirenes na ZPE 5 – Leste



Figura: Sirenes na ZPE 5 – Oeste



À Secretaria Municipal de Saúde cabe monitorar, junto a Secretaria de Proteção e Defesa Civil, eventos que possam evoluir para uma emergência nuclear e ainda, se responsabilizar por todas as ações de saúde após a decretação de estado de Alerta. O Departamento de Saúde Coletiva, através da Coordenação de Vigilância Ambiental, é o responsável por monitorar e comunicar aos demais setores da saúde as informações sobre a evolução das classes de emergência.

O Plano de Contingência Complementar da Secretaria de Saúde será ativado após comunicado, sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previsto, seja pela evolução das informações

monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto. Para tanto os procedimentos serão baseados nas Fases da Emergência.

## **Fases da Emergência Nuclear**

As Fases de uma Emergência Nuclear têm as seguintes denominações:

- Evento não usual – ENU
- Alerta
- Emergência de Área
- Emergência Geral

### ***EVENTO NÃO USUAL – ENU***

Qualquer evento que altere o funcionamento normal das Usinas da CNAAA. Não traz riscos à segurança dos trabalhadores, da população ou do meio ambiente.

### ***ALERTA***

*Evento que, alterando as condições normais de funcionamento das Usinas da CNAAA, pode evoluir para uma situação mais grave e trazer riscos à segurança dos trabalhadores, da população ou do meio ambiente.*

### ***EMERGÊNCIA DE ÁREA***

Evento que pode trazer riscos à segurança dos funcionários da CNAAA. Não há vazamento de radiação para o meio externo, não havendo riscos para a população e o meio ambiente. Nesta situação estão previstos: a possibilidade de remoção dos funcionários da Central não empregados no atendimento à emergência.

### ***EMERGÊNCIA GERAL***

Evento que pode levar ao vazamento de radiação para o meio ambiente, com riscos à segurança dos funcionários, da população ou do meio ambiente. Implica na remoção preventiva da população da ZPE–3. Caso a situação se agrave, será necessária a implementação de medidas de proteção também para a população da ZPE – 5.

## **Ações Gerais a serem desenvolvidas em cada fase da emergência**

### **EVENTO NÃO USUAL – ENU**

Não implica no acionamento do plano de emergência.

### **ALERTA**

Implica no acionamento do plano de emergência. Esta fase caracteriza-se pela ativação dos Centros de Emergência (CCCEN, CIEN, CESTEGEN e CENAGEN) e pelo aprestamento de meios, ficando as Coordenações Operacionais de Emergência Nuclear (COpEN) em condições de atuar, mediante ordem do Centro de Coordenação e Controle de uma Situação de Emergência Nuclear (CCCEN). É a situação na qual a PMAR fica preparada para a possível chamada no desempenho de sua missão constante no PEM/AR. Todas as providências de ordem preventiva, relativas ao pessoal e ao material, e impostas pelas circunstâncias decorrentes da situação, são tomadas pelas diversas Secretarias e Autarquias Municipais, logo que a receba a ordem de SOBREAVISO. Permanecem no local de trabalho um efetivo necessário para adoção das medidas iniciais, tomadores de decisão e executores.

As pessoas envolvidas na emergência permanecem em seu local de trabalho ou em suas residências, mas, neste caso, em estreita ligação com a organização e em condições de poderem deslocar-se imediatamente para o local do trabalho, em caso de ordem ou qualquer eventualidade.

**Prontidão:** Situação na qual as Autarquias, Fundações e Secretarias Municipais ficam preparadas para sair da sua base tão logo receba ordem para desempenhar qualquer missão constante do PEM/AR. Quando informada a situação de PRONTIDÃO – todas as pessoas envolvidas no PEM/AR deverão comparecer à sua secretaria/autarquia no mais curto prazo possível. Todos ficam equipados e preparados no interior da organização.

**Deslocamento:** Situação na qual as Autarquias, Fundações e Secretarias Municipais ficam preparadas, com todos os recursos necessários à sua existência fora de sua base, e em condições de deslocar-se e desempenhar qualquer missão, dentro do mais curto prazo ou daquele que lhe for determinado pelo PEM/AR.

## ***EMERGÊNCIA DE ÁREA***

Acionamento da Coordenação de Abrigos pelo CCCEN e o acionamento do sistema de alerta por sirenes visando à notificação e orientação da população circunvizinha a CNAAA, colocando-a de sobreaviso. Em Itaorna é prevista a remoção de todos os funcionários e pessoal não envolvido com a resposta a emergência, através do Plano de Emergência Local (PEL) da Eletronuclear. Antes do acionamento das sirenes todas as viaturas e equipes de campo deverão estar distribuídas na área operacional, a fim de evitar a desorientação da população, facilitando as demais operações.

## ***EMERGÊNCIA GERAL***

Implica na remoção preventiva da população da APE, pela Eletronuclear, compreendendo Praia de Itaorna, Marina da Piraquara de Fora e Praia Brava e da ZPE-3 leste, oeste e ilhéus. Caso a situação se agrave, será necessária a implementação de medidas de proteção também para a população da ZPE – 5, que deverá ser removida a abrigos na ZPE 10 e ZPE 15. Como medida adicional de proteção, poderá ser recomendada a administração profilática de Iodeto de Potássio. Fora das ZPE - 3 e 5, a aplicação de medidas de proteção à população, como a abrigagem, evacuação, controle de água e de alimentos, só será feita atendendo às recomendações da CNEN. Nesse caso, serão consideradas as áreas onde, após execução de medidas de monitoramento ambiental, fica constatada a possibilidade de contaminação.

## Acionamentos

Em situação de Alerta, os representantes dos órgãos envolvidos na resposta a emergência serão acionados, conforme descrito a seguir:

a) A Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil de Angra dos Reis (SDUS.SEPDC) acionará a Secretaria Municipal de Saúde, por meio dos contatos indicados, que ficarão em estado de alerta 24 horas;

b) O representante da Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde mobilizará as equipes necessárias do setor saúde e fará contato com o responsável pela Farmácia Central, para que estejam preparados e mantenham separados o KI para uma possível distribuição, mediante orientações do CCCEN;

c) O CCCEN informará a Secretaria de Saúde o quantitativo de profissionais (Defesa Civil Estadual e Municipal, Corpo de Bombeiros, Marinha, Exército, Aeronáutica, IRD, CNEN, PRF, PM e outros) envolvidos no trabalho de dispensação do KI, quando se fizer necessário, para que a Secretaria de Saúde disponibilize o quantitativo adequado do medicamento ao Comando (para os profissionais que atuarão a frente para prevenção).

d) A Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis será responsável pela distribuição do KI aos profissionais envolvidos no trabalho de dispensação do referido medicamento.

e) Caberá a Secretaria de Saúde articular com a Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil, a liberação de acesso às unidades de armazenamento do KI nos pontos pré-estabelecidos, na fase de alerta na CNAAA, uma vez que as normas e procedimentos da equipe de segurança são de responsabilidade da Prefeitura de Angra dos Reis.



O Plano de Contingência da Secretaria de Saúde será ativado após comunicação, a partir da Defesa Civil local, e sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previsto, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto. A partir do primeiro acionamento pela Defesa Civil é acionado, via Whatsapp, o grupo formado por gestores chamado SALA DE CRISE.

### **Estrutura da SSA para atendimento à Emergência**

Na execução do Plano de Emergência atuarão, inicialmente, os Serviços de Pronto Atendimento do Parque Mambucaba, Frade e o Hospital Municipal da Japuíba, devendo haver um preparo para as ações a serem realizadas pelo setor saúde.



**A SECRETARIA DE SAÚDE DE ANGRA DOS REIS, NÃO SE RESPONSABILIZÁ POR:**

**Triagem Radiológica**

**Triagem Social**

**Atenção à radioacidentado**

#### *Atribuições do Secretário de Saúde:*

- Acionar todos os Superintendentes e Secretários Executivos;
- Coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município;
- Contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

#### *Atribuições dos Secretários Executivos/Superintendentes:*

- Participar junto ao secretário de todas as atividades acima;
- Substituir o secretário em caso de ausência ou impedimento do próprio.

#### *Atribuições do Departamento de Atenção Referenciada:*

- Articular com a Superintendência de Atenção Primária a necessidade de compor equipe mínima, para o primeiro atendimento nos abrigos sob responsabilidade da PMAR, com: médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem e demais profissionais de saúde quando necessários;
- Coordenar os sistemas de atenção às vítimas;
- Prover atendimento adequado no SPA Frade, SPA Parque Mambucaba, SPA Centro, UPA, SPA Jacuecanga, SPA Abraão e SAMU, dentro da capacidade atual;
- Prover funcionamento do Hemonúcleo;
- Manter unidades de saúde fora de área de abrigagem em funcionamento.

#### *Atribuições da Superintendência de Atenção Primária:*

- Atendimento adequado nas Unidades próximas aos abrigos sob responsabilidade da PMAR para atendimento aos abrigados;
- Acionar a Diretoria da ESF e o Coordenador de ESF/UBS – 4º Distrito;
- Disponibilizar equipe mínima para o primeiro atendimento nos abrigos, sob responsabilidade da PMAR, composta por: médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde e demais profissionais de saúde quando necessários;
- Prover atendimento adequado nas Unidades próximas aos abrigos sob responsabilidade da PMAR para atendimento aos abrigados;
- Manter unidades de saúde fora de área de abrigagem em funcionamento;
- Disponibilizar equipe para distribuição do KI, mediante comunicação do CCCEN

#### *Atribuições da Superintendência de Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação:*

- Solicitar censo atualizado do Hospital Municipal da Japuiba, Hospital Maternidade de Angra dos Reis e Hospital da Praia Brava;
- Contactar Instituições para apoio;
- Acionar a Central de Regulação da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro para prover a transferência de pacientes que se fizer necessária.

- Garantir realização dos exames solicitados dentro da capacidade atual.

#### *Atribuições do Departamento de Vigilância em Saúde:*

- Acionar os departamentos de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária;
- Monitorar os agravos decorrentes da emergência, adotando ações de controle no campo da vigilância em saúde;
- Coordenar e monitorar as ações de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária nos abrigos e do meio ambiente com especial atenção às questões relacionadas ao esgotamento sanitário, a água e alimentos;
- Monitorar a morbi-mortalidade e outros impactos à saúde humana;
- Fiscalizar os serviços de alimentação, os comércios de alimentos e bebidas, os estabelecimentos farmacêuticos e os serviços de saúde nas áreas atingidas, realizando a inutilização de produtos e insumos impróprios ao consumo e a interdição de estabelecimentos, quando necessário;
- Atendimento de denúncias de transferência ou reaproveitamento de alimentos e medicamentos impróprios ao consumo;
- Levantamento das condições sanitárias, epidemiológicas e ambientais nos abrigos.
- Disponibilizar equipe para distribuição do KI, mediante comunicação do CCCEN

#### *Atribuições da Secretaria Executiva de Gestão de Recursos:*

- Acionar as Coordenações de Almoxarifado, Farmácia e Transporte;
- Disponibilizar os insumos e medicamentos necessários às ações de emergência;
- Coordenação de Almoxarifado – kit básico;
- Coordenação de Farmácia – kit básico;
- Garantir veículos, combustível e motoristas para as ações de emergência;
- Solicitar à Secretaria de Administração da PMAR apoio de veículos e motoristas quando necessários;
- Articular as ações de atendimento aos ilhéus em conjunto com o SAMU e a Defesa Civil;
- Acionar os departamentos de compras quando necessário;
- Acionar a Coordenação de Gestão de Pessoal (RH), quando necessário.

*Atribuições do Hospital Municipal da Japuíba:*

- Coordenar os sistemas de atenção às vítimas;
- Monitorar a morbi-mortalidade e outros impactos à saúde humana;
- Prover atendimento adequado no Hospital Municipal da Japuíba, dentro da capacidade atual;
- Garantir o atendimento médico, buco-maxilo, cirúrgico e exames complementares que se fizerem necessários no Hospital Municipal, dentro da capacidade atual.

*Atribuições do Hospital Maternidade de Angra dos Reis:*

- Coordenar os sistemas de atenção às vítimas;
- Monitorar a morbi-mortalidade e outros impactos à saúde humana;
- Prover atendimento adequado dentro da capacidade atual.

## Bairros que compõem as ZPES

Figura: ZPE 3



Figura: ZPE 5



Figura: ZPE 10





## Pontos de Reunião e Embarque

### **Embarque A – Para evacuação da ZPE– 3, lado leste:**

- A população das localidades de Piraquara de Dentro, Piraquara de Fora e Guariba será evacuada a partir do Ponto de Reunião e Embarque estabelecido no Km 517 (antigo 127) da Rodovia Rio – Santos (Guariba);
- A população das ilhas da ZPE–3 será evacuada pela Marinha do Brasil (Colégio Naval), de acordo com seu Plano de Emergência Complementar.

### **B – Para evacuação da ZPE– 3, lado oeste:**

- Não existe população nesta região a ser coberta pelo PEE;
- As populações de Praia de Itaorna e Praia Brava, pertencentes à APE, serão evacuadas pela ELETRONUCLEAR de acordo com o seu PEL.

### **C – Para evacuação da ZPE– 5, lado leste:**

- A população do Condomínio Porto Frade será evacuada a partir do Ponto de Reunião e Embarque estabelecido no Km 514 (antigo 124) da Rodovia Rio – Santos, na localidade do Frade;
- A população das áreas do Frade e Sertãozinho do Frade será evacuada a partir dos Pontos de Reunião e Embarque localizados na Região do Frade;
- A população das ilhas da ZPE– 5 será evacuada pela Marinha do Brasil, por intermédio do CN, de acordo com o respectivo Plano de Emergência Complementar do Com 1º DN e do CN.

### **D – Para evacuação da ZPE– 5, lado oeste:**

- A população da área da Praia Vermelha será evacuada a partir do Ponto de Reunião e Embarque estabelecido no Km 528,5 (antigo 138,5) da Rodovia Rio – Santos (Praia Vermelha);
- A população da área do Condomínio Porto Barlavento será evacuada a partir do Ponto de Reunião e Embarque estabelecido no Km 528 (antigo 138) da Rodovia Rio – Santos (Condomínio Porto Barlavento);
- Visando dar segurança à população da Vila Histórica de Mambucaba, por ocasião da emergência, será deslocado um Grupo de Notificação e Orientação para o local que, juntamente com voluntários da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil, irá esclarecer a população o que está ocorrendo, transmitindo a ela a certeza do controle e segurança da situação.

**ABRIGO TEMPORÁRIO** - Abrigo Temporário é o local ou a instalação que proporciona hospedagem à pessoa necessitada, organizado em uma instalação fixa ou móvel e adaptada para esta finalidade, por um período determinado. Desabrigado é a pessoa cuja habitação foi afetada por dano ou ameaça de dano e que necessita de abrigo provido pelo sistema. Desalojado é a pessoa cuja habitação foi afetada por dano ou ameaça de dano e que não necessariamente precisa de abrigo provido pelo sistema.

#### **Abrigos – 1º distrito**

<b>Bairro</b>	<b>Instalação</b>
Balneário, Parque das Palmeiras, Praia da Chácara	Igreja N. S. Aparecida
Sapinhatuba I	E. M. Antônio Joaquim Oliveira
Sapinhtuba II/Monte Castelo	Centro de Inteligência e Cidadania
Sapinhatuba III, Mombaça	E. M. Zita de Oliveira Soares ou Igreja de São Sebastião
Morro da Cruz	E. M. Pref. Francisco Pereira Rocha
Morro da Glória I	Salão Comunitário N. Senhora da Glória
Morro da Glória II	E. M. João Carolino do Remédios
Morro do Peres, Morro do Tatu	E. M. Antônio José Novaes Jordão
Morro da Caixa d'Água, Morro do Carmo	E. M. Regina Célia Monteiro Pereira
Bonfim	E. M. Alexina Lowndes
Centro, Morro da Fortaleza, Morro do Sto. Antônio, Praia do Anil	Colégio Estadual Artur Vargas
Morro da Carioca, Morro do Abel, São Bento	E. M. Prof. José Américo Lomeu Bastos
Praia Grande, Tanguá, Vila Velha	Associação de Moradores da Vila Velha
Ilha da Gipóia	E. M. Alberto Torres
Marinas, Praia do Jardim	E. M. Frei Fernando Geurtse

#### **Abrigos – 2º distrito**

<b>Bairro</b>	<b>Instalação</b>
Campo Belo	E. M. Mauro Sérgio da Cunha
Divineia, Japuíba, Nova Angra, Praia da Ribeira	E. M. Profa. Cleusa Fortes Jordão
Encruzo da Enseada	E. M. Pref. Francisco Pereira Rocha
Vila Nova	E. M. Almirante Tamandaré
Areal	CIEP 055 João Gregório Galindo
Banqueta	E. M. Dr. Orlando Gonçalves
Ariró	E. M. Ângelo Francisco Gerônimo
Enseada, Retiro, Ponta do Sapê	E. M. Frei João Moreira
Ilha da Barra, Ponta da Cruz, Ponta do Partido, Pontal	E. M. Prof. Ururahy
Caieira, Gamboa do Belém, Ponta dos Ubás	E. M. Toscano de Brito

Parque Belém	E. M. Profª Tânia Rita de O. Teixeira (CIEP) E. M. Princesa Isabel
Serra d'Água	E. M. Dom Pedro II
Zungu	Igreja Batista de Missões e Libertações ou Igreja Evangélica Edificando Vidas

### **Abrigos – 3º distrito**

<b>Bairro</b>	<b>Instalação</b>
Jacuecanga, Morro do Moreno, Vilage	CIEP 302 Charles Dickens
Lambicada	Igreja São Frei Galvão
Praia do Machado	Igreja Católica N. S. Aparecida
Camorim	E. M. Cel. João Pedro Almeida Paroquia N. S. do Rosário
Camorim Pequeno	E. M. Poeta Carlos Drummond de Andrade Igreja N. S. Aparecida e São Benedito
Água Santa, Vila da Petrobrás	Clube dos Empregados da Petrobrás
Monsuaba	E. M. Raul Pompéia
Paraíso, Biscaia, Praia da Tartaruga Maciés, Ponta Leste, Terminal da Petrobrás	E. M. Marechal Dutra
Caputera I	Igreja N. S. das Graças
Caputera II	Igreja de São Jorge
Portogalo	E. M. Dep. Câmara Torres
Caetés, Cidade da Bíblia, Garatucaia, Vila dos Pescadores	E. M. Profa. Amélia Araújo Lage
Cantagalo	Igreja Assembleia de Deus Min. do Sul Fluminense

### **Abrigos – 4º distrito**

<b>Bairro</b>	<b>Instalação</b>
Frade, Grataú, Piraquara, Porto Frade, Guariba	E. M. Pref. José Luís Ribeiro Reseck
Morro da Boavista	Paroquia de São José Comunidade Católica de Santa Luzia
Parque Mambucaba	E. M. Frei Bernardo Igreja Assembleia de Deus de Mambucaba

## Equipe Mínima de Saúde nos Abrigos (Independente do Vínculo Empregatício)

- ✓ 01 médico (visita)
  - ✓ 01 auxiliar de enfermagem (24 horas)
  - ✓ 01 enfermeiro (24 horas)
  - ✓ 03 profissionais de saúde\*
  - ✓ 01 Profissional de Saúde Mental e da Rede de Atenção Psicossocial
- \* Qualquer categoria



Os profissionais que irão compor a equipe mínima serão os trabalhadores da ESF/ EMULTI mais próxima do local do abrigo. Os psicólogos lotados no Departamento de Atenção Primária ficarão, em caso de desastre, a disposição do Departamento de Saúde Mental.

## Unidades de Saúde a serem utilizadas para Suporte

**Leste:** ESFS, CEM Japuíba, CEM Centro, CEM Jacuecanga, SPA Centro, UPA, SPA Jacuecanga, HMJ e HMAR.

**Atenção:** A Unidade de Saúde do Frade deverá ser desativada, quando for decretada Emergência Geral com agravamento, em decorrência de estar localizada na ZPE 5. No ESTADO DE ALERTA ela deverá ser reforçada para dar suporte às ações de saúde. Os profissionais deverão ser deslocados para abrigo na ZPE 10 Leste quando da evacuação da área.

**Oeste:** As Unidades a Oeste da CNAAA ( ESFS e UPA) devem dar suporte médico aos abrigos localizados na região no atendimento de não contaminados e/ou irradiados. *Importante frisar que, após desmobilização do Hospital de Praia Brava, não há suporte hospitalar no território municipal do lado Oeste.*

## Equipe mínima nas Unidades de Suporte

Manter equipes completas.

## Equipe mínima nas Unidades da RUE e Hospitais

- 1 . Manter equipes completas.
2. Facilitar o acesso aos exames complementares e procedimentos de maior complexidade, tais como: tomografia, ressonância, centro de queimados, hemodiálise, entre outros.

## Estabelecimentos de Saúde

CNES - Estabelecimentos com Tipo de Atendimento Prestado - Ambulatório - Brasil

SUS por Município

Município: 330010 ANGRA DOS REIS

Período:Abr/2024

<b>Município</b>	<b>SUS</b>	<b>Particular</b>
Ambulatório	90	462
Internação	3	4
Urgência	27	7
SADT	66	65
Vigilância Epidemiológica e/ou Sanitária	51	0
<b>Total</b>	<b>237</b>	<b>538</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

- Os dados relativos ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) exibidos no TABNET referem-se aos registros constantes no Banco de Dados Nacional do CNES com status ATIVO.

- A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:

Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".

De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".



CNES - Equipes de Saúde - Brasil

Quantidade por Tipo da Equipe

Município: 330010 ANGRA DOS REIS

Período:Abr/2024

Tipo da Equipe	Quantidade
08 EMSI - EQ MULTIDISC AT BASICA SAUDE INDIGENA	1
22 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENCAO DOMICILIAR TIPO I	2
23 EMAP - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO	1
70 ESF - EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA	57
71 ESB - EQUIPE DE SAUDE BUCAL	44
72 ENASF-AB - EQ NUCLEO AMPLIADO SAUDE DA FAMILIA AT. PRIMARIA	4
73 ECR - EQUIPE DOS CONSULTORIOS NA RUA	1
76 EAP - EQUIPE DE ATENCAO PRIMARIA	4
Total	114

CNES - Estabelecimentos por Tipo -  
Rio de Janeiro  
Quantidade por Tipo de  
Estabelecimento e Esfera Jurídica  
Município: 330010 ANGRA DOS  
REIS  
Período:Abr/2024

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Administração Pública Federal</b>	<b>Administração Pública Municipal</b>	<b>Demais Entidades Empresariais</b>	<b>Entidades sem Fins Lucrativos</b>	<b>Pessoas Físicas</b>	<b>Total</b>
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	-	47	-	-	-	47
POLICLINICA	-	-	4	1	-	5
HOSPITAL GERAL	-	2	3	1	-	6
CONSULTORIO ISOLADO	-	2	135	4	255	396
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	-	11	68	2	-	81
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	-	1	31	1	-	33
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	-	-	1	-	-	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	-	13	-	-	-	13
FARMACIA	-	3	2	-	-	5
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	-	3	-	-	-	3
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	-	-	2	-	-	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	-	1	-	-	-	1

CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	-	1	-	-	-	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	3	-	-	-	3
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	1	1	-	-	-	2
PRONTO ATENDIMENTO	-	6	-	-	-	6
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	-	1	-	-	-	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	-	1	1	-	-	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	-	2	-	-	-	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	-	2	-	-	-	2
Total	1	100	247	9	255	612

CNES - Módulo Leitos -

Ficha 19

Tipo de leito complementar: Unidade Intermediária , UTI Adulto , UTI Coronariana , UTI Neonatal , UTI Pediátrica , UTI Queimados

Por Tipo de leito Complementar e Esfera jurídica; Com vínculos SUS

(sim e Não)

Ano/mês de

processamento: Mai/2024

Município: Angra dos

Reis - 330010

Tipo de Leitos	Estabelecimento com vínculo com o SUS				Estabelecimento sem vínculo com o SUS		Total	
	Administração Pública Municipal		Entidades sem Fins Lucrativos		Entidades Empresariais			
	Leitos existentes	Leitos SUS	Leitos existentes	Leitos SUS	Leitos existentes	Leitos SUS	Leitos existentes	Leitos SUS
Complementar Unidade Intermediária Adulto	9	9	4	3	-	-	13	12
Complementar Unidade Intermediária Neonatal	7	7					7	7
Complementar UTI Adulto tipo II	25	25	8	3	5	-	38	28
Complementar UTI tipo II Neonatal	12	4	-	-	15	-	27	4
Complementar UTI Pediátrica	-	-	-	-	5	-	5	0
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>45</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>90</b>	<b>51</b>

## Unidades de Urgência e Emergência / Rede Hospitalar – 24h

SPA Frade

SPA Parque Mambucaba

SPA Jacuecanga

SPA Abraão

SPA Centro

UPA Pediátrica

Hospital Municipal da Japuíba ( referencia para atendimento de trauma )

Hospital Praia Brava ( conveniado ao SUS / referência para atendimento de trauma)



As vulnerabilidades identificadas na Rede de Urgência e Emergência estão relacionadas a fragilidade de 2 Unidades de SPA Parque Mambucaba e Abraão que sujeitas a alagamentos.

## Atenção Primária – Referência para os abrigos

A Rede de Atenção Primária à Saúde do município de Angra dos Reis, está distribuída nos cinco distritos e conta hoje com as seguintes unidades:

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Unidades de Estratégia de Saúde da Família	58 ESFs e 04 EAPS – sendo 44 unidades físicas
Unidade Básica	01
Emultis	05
Consultório na Rua	01

Fonte: Departamento de Atenção Primária – SSA/ Setembro 2024

Esta rede apresenta, atualmente, em seu quadro: 75 médicos, 62 Enfermeiros, 61 Auxiliares de Enfermagem, 08 Assistentes Sociais, 10 Fisioterapeutas, 15 Psicólogos, 06 Fonoaudiólogos, 11 Nutricionistas, 39 Auxiliares de Consultório Dentário, 49 Cirurgiões Dentistas, 256 Agentes Comunitários de Saúde.

A Atenção Primária tem, em cobertura de Saúde da Família, 89,01% da população (149.045 pessoas cadastradas no SISAB / abr2024)

<b>I DISTRITO</b>	
Unidade	Telefone
ESF Praia Do Anil	(24) 3367-2585
ESF Balneário	(24) 3365-6357
ESF Marinas	(24) 3377-8799
Clínica da Família Centro / ESF Morro da Caixa d' Água / Morro do Carmo / ESF Morro do Sto Antonio	(24) 3365-5589
ESF Sapinhatuba I	(24) 3364-4028
ESF Sapinhatuba II	(24) 3377-5915
ESF Sapinhatuba III	(24) 3367-3193
ESF Contorno/Vila Velha e Bonfim	(24) 3377-6827
ESF Peres	(24) 3368-7337
ESF Morro da Carioca	(24) 3367-1681
ESF Morro da Cruz	(24) 3368-7080
<b>II DISTRITO</b>	
Unidade	Telefone
ESF Banqueta	(24) 3368-5458
ESF Banqueta II	(24) 3377-6206
ESF Belém I / II	(24) 3377-7760
Pontal	(24) 3377-4265
ESF Gamboa	(24) 3368-4492
ESF Campo Belo I	(24) 3365-9018
ESF Campo Belo II/Areal I	(24) 3377-6340
ESF Campo Belo III	(24) 3365-9018
ESF Areal I	(24) 3377-6340
ESF Areal II	(24) 3377-6340
ESF Nova Angra I	(24) 3369-6557
ESF Nova Angra II	(24) 3365-1975
ESF Japuiba I	(24) 3377-5028
ESF Japuiba II / III	(24) 3377-1280
ESF Encruzo da Enseada	(24) 3377-5102
ESF Serra D'Água	(24) 3367-7316
<b>III DISTRITO</b>	
Unidade	Telefone
ESF Camorim Pequeno	(24) 3368-8413
ESF Camorim I / II	(24) 3377-9298
ESF Caputera	(24) 3361-8227
ESF Jacuecanga I / II / III / IV	(24) 3361-1195

ESF Monsuaba	(24) 3366-1015
ESF Petrobrás	(24) 3361-3336
ESF Portogalo	(24) 3377-8792
ESF Cantagalo	(24) 3367- 7362
<b>IV DISTRITO</b>	
Unidade	Telefone
ESF Bracuhy I / II /III / IV	(24) 3363-1841
Clínica da Família do Frade	(24) 3369-3394
ESF Frade V	(24) 3369-5487
ESF Vila Histórica	(24) 3362-2312
Clinica da Familia do Pq. Mambucaba	(24) 3362-6627
ESF Morro da Boa vista	-
ESF Aldeia Indígena	(24) 3362-1777
<b>V DISTRITO</b>	
Unidade	Telefone
ESF Provetá	(24) 3374-1999
ESF Abraão	(24) 3361-9472
ESF Pequenas Praias Enseada das Estrelas Araçatiba	(24) 99827-6287 (24) 99916-5264
ESF Marítma	(4) 9999-8326

### Quantitativo de medicamentos necessários à atenção aos abrigados.

Pensando na territorialidade e nas experiências obtidas nos últimos desastres ocorridos em Angra dos Reis, a Coordenação de Farmácia optou por confeccionar e distribuir kits de medicamentos entre os distritos sanitários e bairros de maior dificuldade de acesso, garantindo oferta de medicamentos de forma rápida, na ocorrência de um evento. A soma do quantitativo dos medicamentos de todos os kits confeccionados, supre a demanda inicial do Município.

A tabela abaixo apresenta a relação dos medicamentos e seus respectivos quantitativos em cada KIT confeccionado pela coordenação.

MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
Ácido Acetilsalicílico 100mg	Comprimido	30
Água destilada 10mL	Ampola	20
Albendazol 400mg	Comprimido	5

Amoxicilina + Clavulanato (500 mg/125 mg) Suspensão Oral	Frasco	1
Amoxicilina 500mg	Cápsula	21
Amoxicilina 50mg/ml Suspensão Oral	Frasco	2
Azitromicina 500mg	Comprimido	10
Azitromicina 600mg Suspensão Oral		3
Anlodipino 5mg	Comprimido	30
Beclometasona 250mcg/dose Spray Oral	frasco	2
Benzilpenicilina Benzatina 1.200.000UI Pó	frasco	5
Benzilpenicilina Procaína 300.000 UI+ Potássica 100.000UI Pó	frasco	2
Captopril 25mg	Comprimido	30
Clopidogrel 75mg	Comprimido	10
Cloreto de Sódio 0,9% Frasco 10 ml	frasco	30
Cloreto de Sódio 0,9% Frasco 250mL	frasco	5
Cloreto de Sódio 0,9% Frasco 500mL	frasco	6
Metoclopramida 10mg	Comprimido	20
Propranolol 40mg	Comprimido	40
Dexametasona creme 0,1%	bisnaga	1
Dexclorfeniramina xarope	frasco	2
Diclofenaco de Sódio 75mg/ml	Ampola	5
Dipirona 500mg	Comprimido	30
Dipirona 500mg/mL 2mL	ampola	20
Dipirona 500mg/10ml	Frasco	3
Epinefrina 1mg/ml inj	ampola	10
Etilefrina 10m/ml inj.	ampola	3
Furosemida 40mg	Comprimido	20
Furosemida 10ml/sol. inj	ampola	12
Glibenclamida 5mg	Comprimido	20
Glicose 5% Frasco 500mL	frasco	5
Hidralazina 20ml/sol inj	ampola	5
Hidralazina 25mg	Comprimido	20
Hidroclorotiazida 25mg	Comprimido	20
Hioscina 20 mg/ml soluc. inj	ampola	10
Ibuprofeno 300mg	Comprimido	20
Insulina Regular	frasco	01
Lidocaina 2% sem vasoconstri 20mL	frasco	01
Losartana 50mg	Comprimido	30
Enalapril 10mg	Comprimido	20
Metformina 850mg	Comprimido	10
Metildopa 250mg	Comprimido	10
Omeprazol 20mg	Cápsula	14
Paracetamol 500mg	Comprimido	10
Paracetamol 200mg/ml Frasco 10ml	frasco	02
Permetrina 5% Loção	frasco	01
Prednisona 5mg	Comprimido	20
Prednisolona Suspensão Oral	frasco	01
Sais para Reidratação Oral 27,9g	pacote	04
Solução Ringer com Lactato Fra500ml	frasco	04
Sulfametoxazol 400mg Trimetr 80mg	Comprimido	10
Sulfametoxazol 40mg/ml + Trimetropima 8mg/ml	frasco	1
Tenoxicam 20mg/ml	frasco	2

Tira HGT	frasco	50
Aparelho medidor de glicose	*****	1
Diazepam 5mg	Comprimido	10
Diazepam 5m/2ml sol. Inj.	ampola	05
Clonazepam 2,5mg/ml Frasco	frasco	01
Haloperidol 5ml/solj inj 1ml	ampola	02
Prednisona 20mg	Comprimido	20
Cefazolina 1g/solu. Inj.	frasco	02
Acido Tranexamico 250mg/5ml	ampola	5
Vitamina K 10mg/ml	ampola	5
Aminofilina 24mg/ml	ampola	3
Dexametasona 4mg/ml 2,5ml	ampola	5
Tetracaina Colírio	frasco	1
Atenolol 50mg	Comprimido	15
Espironolactona 25mg	Comprimido	30
Hidrocortisona 100mg	frasco	03
Hidrocortisona 500mg	frasco	03
Hioscina 10mg	Comprimido	15
Metoprolol 50mg cpr	Comprimido	30
Salbutamol ampola 0,5mg/ml	ampola	04
Sulfadiazina de prata 400mg	pote	01
Fenitoina 50mg/ml	ampola	02
Fenobarbital 100mg/ 2ml sol. inj	ampola	02
Morfina 10mg/ml	ampola	04

### ***Distribuição Territorial dos Kits Medicamento***

1 kit abrigo para cada uma das seguintes Unidades de Farmácia a seguir:

- CAF (1º distrito)
- UPA Agda Maria (2º distrito)
- Monsuaba (3º distrito)
- Jacuecanga (3º distrito)
- Frade (4º distrito)
- Parque Mambucaba (4º distrito)
- Abraão (5º distrito)
- Araçatiba (5º distrito)
- Provetá (5º distrito)
- Aventureiro (5º distrito)

Além disso, 03 kits abrigos individualizados estarão preparados para distribuição na Central de Abastecimento Farmacêutico, além de uma caixa extra com quantitativo para montagem de mais 5 kits abrigos, totalizando 19 kits abrigos para distribuição.



Os usuários que necessitem de medicamentos não padronizados na listagem básica inicial, deverão ser atendidos pelo médico do abrigo para emissão do receituário para que algum integrante da equipe médica e assistencial façam a retirada do medicamento na farmácia mais próxima do abrigo, no horário usual de funcionamento. Caso o usuário já esteja em posse do receituário médico deverá solicitar apoio da equipe de assistência para retirada do medicamento na farmácia mais próxima do abrigo, no horário usual de funcionamento.

### Pacientes portadores de necessidades especiais e doenças crônicas

Número de cadastrados no ESUS : 162.635 População Estimada para 2024 : 167.434	
<b>Doença/Agravo</b>	<b>Quantidade</b>
Deficiencia Auditiva	331
Deficiencia Física	1146
Deficiencia Intelectual / Cognitiva	840
Deficiencia Visual	530
Outra	430
Acamados	937
Saúde Mental (Transtornos mais frequentes :Depressão, Bipolaridade, Ansiedade, Esquizofrenia)	2424
Diabetes	9013
Hipertensão Arterial	27350
Insuficiencia cardiaca	356
Outras doenças cardíacas	1868
Câncer	1318
Asma	1009
DPOC / Enfisema	196
Outras Doencas respiratorias	1520

### Medicamentos da cesta básica para pacientes com doenças crônicas

Lista básica para tratamento das doenças crônicas de maior requisição pela farmácia básica municipal. São itens disponíveis em todas as farmácias públicas municipais e não demandam abertura de processo.

**\*Anti-hipertensivos e cardiopáticos\***

Mononitrato de Isossorbida 40mg  
Mononitrato de Isossorbida 20mg  
Amiodarona 200mg  
Anlodipino 5mg  
Atenolol 50mg  
Captopril 25mg  
Carvedilol 12,5mg  
Carvedilol 3,125mg  
Diltiazem 60mg  
Enalapril 10mg  
Hidralazina 25mg  
Losartana 50mg  
Metildopa 250mg  
Succinato de Metoprolol 25mg liberação prolongada  
Succinato de Metoprolol 50mg liberação prolongada  
Nifedipino 20mg retard  
Propranolol 40mg  
Verapamil 80mg

**\*Antidiabético\***

Glibenclamida 5mg  
Metformina 850mg

**\*Insulinas\***

Insulina humana NPH  
Insulina Humana regular

**\*Antigotoso\***

Alopurinol 100mg  
Alopurinol 300mg

**\*\*Antitireoidiano\*\***

Propiltiouracil 100mcg

**\*Hormônios tireoidianos \***

Levotiroxina sódica 25mcg  
Levotiroxina sódica 50mcg  
Levotiroxina sódica 100mcg

**\*Antiglaucomatoso\***

Timolol 0,5% colírio

**\*Antiparkinsoniano\***

Carbidopa + levodopa (25+250mg) comprimido

**\*Antiasmático/DPOC\***

Beclometasona 250mcg inalação oral  
Beclometasona 50mcg inalação oral

**\*\*Broncodilatador\*\***

Ipratropio 0,25mg/ml solução para inalação  
Ipratropio 20mcg/dose inalação oral  
Salbutamol 100mcg aerossol oral  
Salbutamol 2mg comprimido

Salbutamol 2mg/ml xarope

**\*\*Cardiotonico\*\***

Digoxina 0,25mg

**\*Diuréticos\***

Espironolactona 25mg

Furosemida 40mg

Hidroclorotiazida 25mg

**\*Hipercolesterolemico\***

Sinvastatina 20mg



**Os procedimentos relativos ao Iodeto de Potássio estão descritos em documento específico: PROTOCOLO PARA USO DE IODETO DE POTÁSSIO (KI) EM EMERGÊNCIAS NUCLEARES - Secretaria Municipal de Saúde de Angra do Reis.**

### **Insumos para distribuição nos abrigos**

Baseado-se, também, nas experiências vivenciadas nos últimos desastres ocorridos em Angra dos Reis o setor de Almoxarifado confeccionou uma Lista de Insumos que serão disponibilizados aos abrigos caso ocorram eventos que acarretem sua instalação. Abaixo a Lista de Insumos.

#### ***Insumos para situação de desastre***

Abaixador de língua

Algodão 250g / 500g

Álcool 70%

Agulhas 13X4,5, 25X6, 25X7, 25X8, 30X7, 30X8, 40X12

Atadura crepom n. 10, 15 e 20

Aspirador secreção 500ml

Almotolia âmbar e transparente

Abraçadeira adulto e infantil

Aspirador de secreção

Avental cirúrgico

Campo fenestrado

Campo simples

Compressa de gaze 500g  
Clorexidina 2%, 4% e 5%  
Caixa perfurocortante 7L e 20L  
Coletor de urina aberto e fechado  
Conjunto nebulizador para ar comprimido e oxigênio  
Colar cervical P, M e G  
Cateter n. 14 a 24  
Cobre corpo adulto e infantil  
Cânula Guedel n. 3 a 5  
Drenos 1 a 5  
Equipos de macro e microgotas  
Eletrodos  
Espaçador infantil e adulto  
Esparadrapo  
Fios mononylon n. 2 a 6  
Hastes flexíveis  
Lâmina de bisturi n. 10, 11, 12, 15 e 21  
Luva de procedimento P, M e G  
Luva estéril 6 a 8,5  
Lençol  
Máscara venturi infantil  
Máscara cirúrgica  
Micronebulizador  
Micropore  
Nebulizador neonatal  
Papel grau cirúrgico 20x100 e 30x100  
Polifix adulto e infantil  
Reanimador manual  
Ressuscitador manual adulto com reservatório  
Ressuscitador pediátrico  
Scalp n. 19 a 23  
Sonda traqueal n. 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16 e 20  
Sonda nasogástrica n. 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16 e 20  
Sonda de foley n. 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 24  
Seringa 3ml, 5ml, 10ml e 20 ml  
Termômetro clínico e para geladeira  
Touca  
Tubo endotraqueal com balão 2,5 a 9,5

O município de Angra dos Reis utiliza a seguinte estratégia para obtenção de medicamentos, insumos e outras aquisições e contratações necessárias diante do aumento de demanda advinda de desastres:

- Em caso de aumento de demanda o município poderá fazer aquisições tomando por referência o Art. 75 da Lei n. 14.133/2021, que trata de dispensa de licitação em caso de emergência.

## Veículos disponíveis na Secretaria de Saúde

PLACA	MODELO	LOTAÇÃO
RJZ 0183	VOYAGE	HEMONUCLEO
RFE 0G32	SPIN	TRD
RFA8163	SPIN	TFD
LMS 712	VOYAGE	TFD
LUN 7H90	ONIX	TFD
RJP 0H32	VOYAGE	TFD
LTH 9B88	ONIX	EPIDEMIOLOGIA
LTF 9393	FORD K	MELHOR EM CASA
KYB 9541	ONIX	MELHOR EM CASA
QXY 7C78	FORD K	CMS
QUD 5891	ONIX	VIG. SANITARIA
QNZ 4135	GOL	VIG. SANITARIA
LNT 9G08	ONIX	TRANSPORTE
QOK 9031	FURGÃO	ALMOXARIFADO
QOK 9036	FURGÃO	FARMACIA
KYE 6730	FORD K	CONS. RUA
KXX 8259	HB20	UPA
QQB 5619	GOL	TRANSPORTE
QXI 1372	SPIN	SECRETARIO
QUD 5841	ONIX	ONCOLOGIAA
QPM 0103	TORO	VIG. AMBIENTAL
QOT 4159	TORO	VIG. AMBIENTAL
QNP 0719	GOL	VIG. AMBIENTAL
LSI 4132	VERSA	VIG. AMBIENTAL
KRL 2559	VERSA	VIG. AMBIENTAL
LSI 4916	VERSA	VIG. AMBIENTAL
LTJ 6850	GOL	VIG. AMBIENTAL
QNB 8514	GOL	MANUTENÇÃO
LNH 6D74	ONIX	ATENÇÃO PRIMARIA

KYE 9991	FORD K	CAPS
LUP 7A86	GOL	CREST
QNZ 4129	GOL	HEMODIALISE
QQY 6251	SPIN	HEMODIALISE
QUD 5850	SPIN	HEMODIALISE
QUJ 3522	VAN	CENTRO DE REABILITAÇÃO
KVK 5054	KOMBI	MANUTENÇÃO
QOX 4660	SPIN	RESERVA

### **Ambulâncias**

Atualmente, a Secretaria de Saúde dispõe de 10 ambulâncias USB, 06 tipo A, 03 tipo USA e 01 tipo D.

## ANEXOS

### 1 - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE EMERGÊNCIA E HOSPITAIS

(Reponsabilidades das Unidades de Saúde)

Município: \_\_\_\_\_

Evento: ( ) Enchente ( ) Enxurrada ( ) Deslizamento ( ) Outros \_\_\_\_\_

Data de início do evento: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

Dados Gerais:	Unidade: ( ) Pública ( ) Privada ( ) Filantrópica
	Tipo: ( ) Unidade básica ( ) UPA ( ) Hospital ( ) Outros
	Nome: _____
	Endereço: _____
	Telefone da unidade: _____
	Responsável pela unidade: _____ Telefone: _____
	Coordenadas Geográficas: Latitude _____ Longitude _____

Situação do acesso	( ) Livre ( ) Interditado ( ) com restrição
	Caso haja restrição, o acesso é somente por meio de: ( ) a pé ( ) carro ( ) carro c/ tração 4x4 ( ) caminhão ( ) barco ( ) helicóptero ( ) outros _____
	Observação: _____

Caracterização da unidade	Utiliza Classificação de risco? ( ) Sim ( ) Não
	Nível de complexidade do atendimento ( ) Baixa ( ) Média ( ) Alta
	Nº. Leitos: Total _____ UTI _____ Ped _____ Obs _____ Disponível _____ CM: _____ CC _____

Estrutura	Não se aplica	Não afetado	Comprometido	Destruido
	Consultório médico	( )	( )	( )
Consultório odontológico	( )	( )	( )	( )
Consultório de enfermagem	( )	( )	( )	( )
Rede de frio	( )	( )	( )	( )
Sala de vacina	( )	( )	( )	( )
Sala de procedimentos (curativo)	( )	( )	( )	( )

Recepção	( )	( )	( )	( )
Farmácia	( )	( )	( )	( )
Laboratório	( )	( )	( )	( )
Sala de RX	( )	( )	( )	( )
Almoxarifado	( )	( )	( )	( )
Sanitários	( )	( )	( )	( )
Enfermaria pediátrica	( )	( )	( )	( )
Enfermaria adulta	( )	( )	( )	( )
CTI adulto	( )	( )	( )	( )
CTI pediátrico	( )	( )	( )	( )
CTI neonatologia	( )	( )	( )	( )
Centro cirúrgico	( )	( )	( )	( )
Emergência	( )	( )	( )	( )
Central de Esterilização	( )	( )	( )	( )
Maternidade	( )	( )	( )	( )
Cozinha	( )	( )	( )	( )
Outros	( )	( )	( )	( )
_____	( )	( )	( )	( )
_____	( )	( )	( )	( )
_____	( )	( )	( )	( )

Serviços e Sistemas de Abastecimento	Não se aplica	Não afetado	Comprometido	Destruido
	Rede de água	( )	( )	( )
Rede de esgotos	( )	( )	( )	( )
Telecomunicação	( )	( )	( )	( )
Rede de Gás Natural	( )	( )	( )	( )
Coleta de Resíduos	( )	( )	( )	( )
Energia elétrica	( )	( )	( )	( )
Possui gerador em funcionamento? ( ) Sim ( ) Não				
Observação: _____				

RH	Equipe de Saúde Completa: ( ) Sim ( ) Não
	Categorias profissionais em falta: ( ) Médicos Especialidades: _____ ( ) Enfermeiros ( ) Técnicos de enfermagem ( ) Outros: _____

Necessidades em função do evento	_____
	_____
	_____
	_____

Data: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Responsável pelo Preenchimento: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

2 - LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA DA SECRETARIA DE SAÚDE (Responsabilidade da área de Gestão de Recursos)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Responsável pela informação: \_\_\_\_\_

Há danos em áreas de suporte as atividades da secretaria de saúde? ( ) sim ( ) não

Se, sim informar local:

Prédio da administração ( )

Almoxarifado Central ( )

Farmácia Central ( )

Transporte ( )

Outros ( )

Descrever abaixo os danos ocorridos em cada uma das áreas:

Prédio da administração

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Almoxarifado Central

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Farmácia Central

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Transporte

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Outros

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Caso não haja danos significativos informar se há deficiência em alguma área para dar suporte a emergência. Se, sim listar as necessidades:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Informar se os Kits para situações de emergência estão completos:

Farmácia: ( ) sim ( ) não

Se não, quais os itens que deverão ser incorporados?

---

---

Almoxarifado: ( ) sim ( ) não

Se não, quais os itens que deverão ser incorporados?

---

---

Qual a frota de carros de ambulâncias disponíveis no momento para utilização imediata?

---

---

### 3. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO SAMU (Reponsabilidade DO SAMU)

Evento: ( ) Enchente ( ) Enxurrada ( ) Deslizamento ( ) Outros  
 Data de início do evento: / /

<b>Dados Gerais:</b>	Unidade: ( ) Pública ( ) Privada ( ) Filantrópica
	Tipo: ( ) Unidade básica ( ) UPA ( ) Hospital ( ) Outros
	Nome: _____
	Endereço: _____
	Telefone da unidade: _____
	Responsável pela unidade: _____ Telefone: _____
Coordenadas Geográficas: Latitude _____ Longitude _____	

<b>Situação do acesso</b>	( ) Livre ( ) Interditado ( ) com restrição
	Caso haja restrição, o acesso é somente por meio de: ( ) a pé ( ) carro ( ) carro c/ tração 4x4 ( ) caminhão ( ) barco ( ) helicóptero ( ) outros
	Observação: _____

Houve perda de Ambulância? ( ) não ( ) sim. Se sim, quantas? \_\_\_\_\_

Houve perda de Equipamentos? ( ) não ( ) sim.

Houve perda de Medicamentos e insumos? ( ) não ( ) sim.

	Número de Unidades deslocadas das bases :
	De quais bases :
	Para onde:
	Número de atendimento aos afetados por sexo, idade:
	Número de feridos :
	Número de transferidos:
	Local de recepção:
	Número de óbitos :



Serviços e Sistemas de abastecimento	Não se aplica	Não afetado	Comprometido	Destruído
Rede de água	( )	( )	( )	( )
Rede de esgotos	( )	( )	( )	( )
Telecomunicação	( )	( )	( )	( )
Rede de Gás Natural	( )	( )	( )	( )
Coleta de Resíduos	( )	( )	( )	( )
Energia elétrica	( )	( )	( )	( )

Possui gerador em funcionamento? ( ) Sim ( ) Não

Observação:

RH Equipe de Saúde Completa: ( ) Sim ( ) Não  
Categorias profissionais em falta:  
( ) Médicos  
( ) Enfermeiros  
( ) Técnicos de enfermagem  
( ) Outros:

Responsável pelo preenchimento:  
Telefone:

## 4 - AVALIAÇÃO DOS ABRIGOS (RESPONSABILIDADE DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA)

### Diagnóstico da Situação no Abrigo

Município: \_\_\_\_\_

Evento: ( ) Enchente ( ) Enxurrada ( ) Deslizamento ( ) Outros \_\_\_\_\_

Data de início do evento: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

<b>Dados Gerais</b>	Nome do abrigo: _____	Número do abrigo: _____
	Endereço: _____	Telefone: _____
	Abrigo estruturado em: ( ) Ginásio poliesportivo ( ) Escola ( ) Igreja ( ) Outro. Qual?	
	Existe pessoa responsável pelo abrigo: ( ) Sim ( ) Não Nome / Telefone: _____	
	Capacidade máxima estimada: _____ pessoas	
Coordenadas geográficas: Latitude _____ Longitude _____		

<b>Demografia</b>	Nº de pessoas no abrigo: _____													
	Distribuição da população por faixa etária													
	< 1 ano		1 a 4		5 a 14		15 a 29		30 a 59		> 60		Total	
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	

<b>Abastecimento de água</b>	Existe água para consumo humano? ( ) Sim ( ) Não
	Procedência da água: ( ) Estação de tratamento ( ) Fonte alternativa, qual? _____
	Forma de Abastecimento: ( ) Carro-pipa ( ) Água envasada (mineral)
	Armazenamento da água: ( ) Caixa d'água vedada ( ) Caixa d'água (sem vedação) ( ) Balde ( ) Potes/tambores ( ) Outros, quais? _____

<b>Condições de saneamento/higiene</b>	Nº de banheiros (vaso sanitário): _____ ( ) Próprios do abrigo ( ) Químico ( ) Inexistente
	Nº de Chuveiros _____
	Nº de pias _____
	Destino de fezes e urina: ( ) Sistema de esgoto (rede geral) ( ) Fossa ( ) Céu aberto
	Qual o acondicionamento do lixo? ( ) Recipientes para lixo ( ) Céu aberto
	Existe coleta desse lixo? ( ) Sim ( ) Não Se não, qual o destino? _____
	O abrigo possui ventilação adequada? ( ) Sim ( ) Não Justifique: _____
	Existe a necessidade de higiene pessoal no abrigo? ( ) Sim ( ) Não Qual? ( ) Papel higiênico ( ) Sabonete ( ) Absorvente ( ) Fralda Infantil ( ) Fralda Adulto ( ) Pasta de dente ( ) Escova de dente ( ) Toalha ( ) Copos ( ) Outros, quais? _____

Controle de vetores, reservatórios e animais peçonhentos	Foi detectada a presença de vetores, reservatórios e animais peçonhentos? ( ) Sim ( ) Não
	Quais? ( ) insetos ( ) cobras ( ) escorpiões ( ) aranhas ( ) roedores ( ) outros
	Presença de animais domésticos/estimação?
	Quais e/ou quantos? ( ) Cães ( ) Gatos ( ) Galinhas ( ) Pássaros ( ) outros

Alimentos	Preparo do alimento: ( ) no abrigo ( ) fornecimento externo, origem? _____
	No caso do preparo no abrigo, tipo de cozinha: ( ) Comunitária/Coletiva ( ) Familiar/Box
	Condições sanitárias do local de preparo: ( ) Satisfatória ( ) Insatisfatória, descreva: _____
	Tem alimentos suficientes? ( ) Sim ( ) Não
	Os alimentos estão armazenados adequadamente? ( ) Sim ( ) Não Se caso não, descreva: _____ (Observar embalagens íntegras e existência de geladeira)

Ações de Saúde	Possui assistência médica no abrigo? ( ) Sim ( ) Não
	O abrigo já recebeu visita do profissional de saúde? ( ) Sim ( ) Não Se sim, quando ___/___/___
	Existem necessidades de assistência de saúde? ( ) Sim ( ) Não Se sim, quais: _____
	Está sendo feita busca ativa de agravos em saúde no abrigo? ( ) Sim ( ) Não

Situação de Saúde dos abrigados	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº. Feridos</th> <th>Nº. de Deficientes Físicos</th> <th>Nº. de Doentes Crônicos</th> <th>Nº. de abrigados apresentando sintomas inespecíficos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>( ) Traumatismo ( ) Laceração (cortes) ( ) Fraturas ( ) Mordeduras animais ( ) Arranhaduras animais</td> <td>( ) Visual ( ) Auditiva ( ) Locomoção ( ) Outros _____</td> <td>( ) Alcoolismo ( ) Cardiopatia ( ) Respiratórios ( ) Diabetes ( ) Hipertensão ( ) Renal ( ) Hepático ( ) Hanseníase ( ) Tuberculose ( ) HIV/AIDS ( ) Deficiente Mental</td> <td>( ) Febre ( ) Tosse ( ) Dor ( ) Vômito ( ) Diarreia ( ) Doenças de pele ( ) Escabiose ( ) Piolhos ( ) Hemorragia ( ) Outros</td> </tr> <tr> <td>Nº. de gestantes ( )</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Nº. Feridos	Nº. de Deficientes Físicos	Nº. de Doentes Crônicos	Nº. de abrigados apresentando sintomas inespecíficos	( ) Traumatismo ( ) Laceração (cortes) ( ) Fraturas ( ) Mordeduras animais ( ) Arranhaduras animais	( ) Visual ( ) Auditiva ( ) Locomoção ( ) Outros _____	( ) Alcoolismo ( ) Cardiopatia ( ) Respiratórios ( ) Diabetes ( ) Hipertensão ( ) Renal ( ) Hepático ( ) Hanseníase ( ) Tuberculose ( ) HIV/AIDS ( ) Deficiente Mental	( ) Febre ( ) Tosse ( ) Dor ( ) Vômito ( ) Diarreia ( ) Doenças de pele ( ) Escabiose ( ) Piolhos ( ) Hemorragia ( ) Outros	Nº. de gestantes ( )			
	Nº. Feridos	Nº. de Deficientes Físicos	Nº. de Doentes Crônicos	Nº. de abrigados apresentando sintomas inespecíficos									
	( ) Traumatismo ( ) Laceração (cortes) ( ) Fraturas ( ) Mordeduras animais ( ) Arranhaduras animais	( ) Visual ( ) Auditiva ( ) Locomoção ( ) Outros _____	( ) Alcoolismo ( ) Cardiopatia ( ) Respiratórios ( ) Diabetes ( ) Hipertensão ( ) Renal ( ) Hepático ( ) Hanseníase ( ) Tuberculose ( ) HIV/AIDS ( ) Deficiente Mental	( ) Febre ( ) Tosse ( ) Dor ( ) Vômito ( ) Diarreia ( ) Doenças de pele ( ) Escabiose ( ) Piolhos ( ) Hemorragia ( ) Outros									
Nº. de gestantes ( )													
Outros problemas de saúde: _____													

Segurança do abrigo	Há agente(s) de segurança pública no abrigo? ( ) Sim ( ) Não Quantos? _____
	Qual? ( ) Polícia militar ( ) Polícia civil ( ) Guarda Municipal ( ) Forças Armadas

Necessidades gerais identificadas	_____
	_____
	_____

Data do diagnóstico: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

Responsável pelo diagnóstico: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

5 – FICHA PARA DESABRIGADOS (APÓS A DESMOBILIZAÇÃO, ENTREGAR PARA VIGILÂNCIA AMBIENTAL)

CADASTRO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS DESABRIGADOS  
(Responsabilidade da Equipe de Saúde dos Abrigos)

Data do Cadastro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Responsável pelo núcleo familiar: \_\_\_\_\_

Abrigo: \_\_\_\_\_

Endereço Residencial: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

ESF de abrangência: \_\_\_\_\_

Possuí animais? ( ) SIM ( ) NÃO - Se sim, quais? \_\_\_\_\_

Entraram em contato com água/lama? ( ) SIM ( ) NÃO

Presença de roedores? ( ) SIM ( ) NÃO

Tinha lixo junto com a água? ( ) SIM ( ) NÃO

Já viram serpentes, aranhas e escorpiões próximo a residência? ( ) SIM ( ) NÃO

Situação imóvel: ( ) alagado ( ) situação risco ( ) avaria parcial ( ) avaria total

Algum óbito no núcleo familiar? ( ) SIM ( ) NÃO

Se sim, quem? \_\_\_\_\_

Outras informações relevantes sobre o evento e/ou família:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## COMPOSIÇÃO FAMILIAR

MEMBRO nº \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_anos

Tipo sanguíneo: ( ) A ( ) B ( ) AB ( ) O

Fator RH: ( ) Positivo ( ) Negativo

Hipertensão? ( ) SIM ( ) NÃO

Diabetes? ( ) SIM ( ) NÃO

Outra doença crônica: ( ) SIM ( ) NÃO

Se sim, qual(is): \_\_\_\_\_

Usa algum medicamento de maneira regular? ( ) SIM ( ) NÃO

Se sim, qual(is): \_\_\_\_\_

Os medicamentos estão no abrigo? ( ) SIM ( ) NÃO

Algum problema de saúde no momento? ( ) SIM ( ) NÃO

Se sim, quais sinais e sintomas? \_\_\_\_\_

Passou por cirurgia recentemente? ( ) SIM ( ) NÃO

Se sim, qual? \_\_\_\_\_

Gestante: ( ) SIM ( ) NÃO

Se sim, descrever informações importantes:

\_\_\_\_\_

Feriu-se ou já estava ferido quando em contato com a água? ( ) SIM ( ) NÃO

Se sim, local da lesão: \_\_\_\_\_

Situação vacinal:

DT/DTPA: ( ) Regular ( ) Irregular ( ) Sem informação

Hepatite A: ( ) Regular ( ) Irregular ( ) Sem informação

Influenza: ( ) Regular ( ) Irregular ( ) Sem informação

Covid-19: ( ) Regular ( ) Irregular ( ) Sem informação

Tríplice Viral: ( ) Regular ( ) Irregular ( ) Sem informação

Houve algum encaminhamento ao membro da família? ( ) SIM ( ) NÃO

Se sim, descrever informações importantes:

---

---

---

## Estimativa Populacional 2024

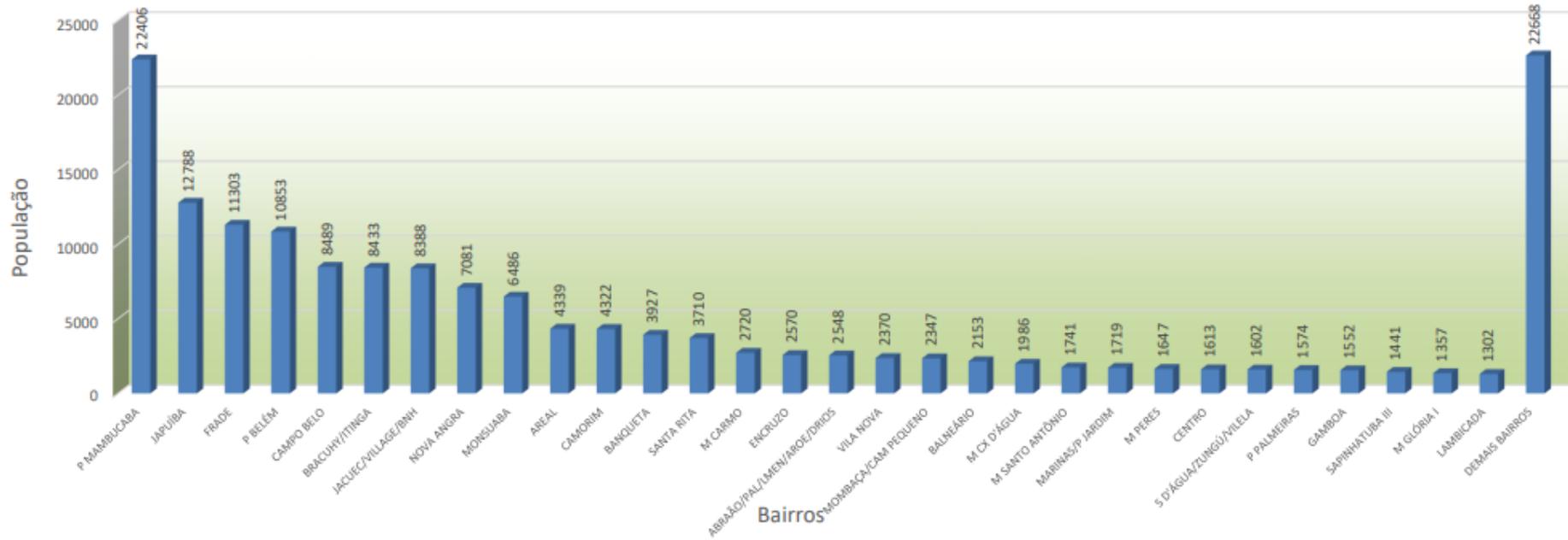
	BAIRRO/FX ETARIA	< 1	1	1-4	1-11	5-9	10-14	15-19	gest	12-49	20-29	30-39	40-49	50-59	60-64	60-69	65 +	70-79	80 +	TOTAL
									12-49											
I DISTRITO	CENTRO	18	19	86	244	115	107	112	23	909	238	247	248	197	85	151	160	69	25	1613
	BONFIM	5	5	24	67	32	30	31	6	251	66	68	68	54	23	42	44	19	7	445
	V VELHA/P GRANDE/TANG.	7	8	34	97	46	43	45	9	360	94	98	98	78	34	60	63	28	10	640
	SÃO BENTO	4	5	20	58	27	26	27	5	216	57	59	59	47	20	36	38	17	6	384
	M CARMO	31	32	145	411	194	181	190	38	1533	401	416	418	332	144	255	270	117	41	2720
	M CX D'ÁGUA	23	23	106	300	141	132	138	28	1119	292	304	305	242	105	186	197	85	30	1986
	M SANTO ANTÔNIO	20	21	93	263	124	116	121	25	981	256	266	268	212	92	163	173	75	27	1741
	BALNEÁRIO	24	25	114	325	153	143	150	30	1213	317	330	331	263	114	202	214	93	33	2153
	P PALMEIRAS	18	19	84	238	112	105	110	22	887	232	241	242	192	83	148	156	68	24	1574
	M PERES	19	19	88	249	117	110	115	23	928	242	252	253	201	87	154	163	71	25	1647
	M GLÓRIA I	15	16	72	205	97	90	95	19	765	200	208	209	166	72	127	135	58	21	1357
	M GLÓRIA II	14	15	65	186	87	82	86	17	693	181	188	189	150	65	115	122	53	19	1229
	M CRUZ	12	13	58	164	77	72	76	15	611	160	166	167	132	57	102	108	47	17	1085
	MARINAS/P JARDIM	20	20	91	260	122	114	120	24	969	253	263	264	210	91	161	170	74	26	1719
	SAPINHATUBA I	12	12	54	155	73	68	71	14	577	151	157	157	125	54	96	102	44	16	1024
	SAPINHATUBA II	10	10	46	132	62	58	61	12	492	129	134	134	107	46	82	87	38	13	873
	SAPINHATUBA III	16	17	77	218	102	96	100	20	812	212	221	222	176	76	135	143	62	22	1441
	PR DO ANIL	4	4	17	49	23	21	22	5	182	48	49	50	39	17	30	32	14	5	323
	M TATU	3	3	12	34	16	15	16	3	125	33	34	34	27	12	21	22	10	3	223
	M FORTALEZA	7	8	34	98	46	43	45	9	364	95	99	99	79	34	60	64	28	10	645
M CARIOCA	9	9	43	121	57	53	56	11	451	118	123	123	98	42	75	79	34	12	801	
M ABEL	8	8	36	103	49	46	48	10	386	101	105	105	83	36	64	68	29	10	684	
ILHA DA GIPOIA	1	1	5	14	7	6	7	1	53	14	14	15	12	5	9	9	4	1	95	

**Tabela 1 - Distribuição estimada da população por bairro e faixa etária (continuação).**

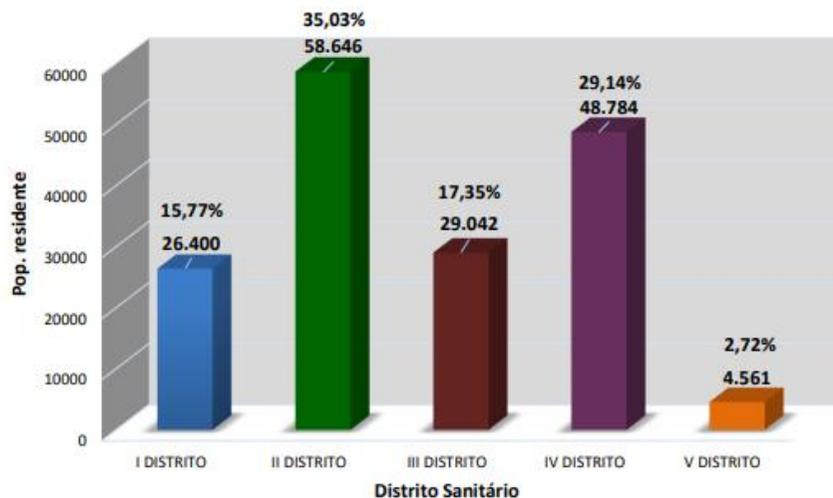
	BAIRRO/FX ETARIA	< 1	1	1-4	1-11	5-9	10-14	15-19	gest	12-49	20-29	30-39	40-49	50-59	60-64	60-69	65 +	70-79	80 +	TOTAL
									12-49											
II DISTRITO	JAPUÍBA	145	151	680	1933	910	851	891	181	7207	1883	1957	1966	1561	675	1198	1268	550	195	12788
	VILA NOVA	27	28	126	358	169	158	165	33	1335	349	363	364	289	125	222	235	102	36	2370
	ENSEADA	10	11	48	136	64	60	63	13	508	133	138	139	110	48	84	89	39	14	901
	ENCRUZO	29	30	137	388	183	171	179	36	1448	378	393	395	314	136	241	255	111	39	2570
	RETIRO	3	3	13	37	17	16	17	3	138	36	37	38	30	13	23	24	11	4	245
	BANQUETA <sup>1</sup>	45	46	209	593	279	261	274	55	2213	578	601	604	479	207	368	389	169	60	3927
	NOVA ANGRA	80	84	377	1070	504	471	493	100	3991	1043	1084	1089	864	374	664	702	305	108	7081
	AREAL	49	51	231	656	309	289	302	61	2445	639	664	667	529	229	407	430	187	66	4339
	CAMPO BELO	96	100	451	1283	604	565	591	120	4784	1250	1299	1305	1036	448	795	842	365	129	8489
	P BELÉM	123	128	577	1640	772	722	756	153	6116	1598	1661	1669	1324	573	1017	1076	467	165	10853
	GAMBOA	18	18	83	235	110	103	108	22	875	229	238	239	189	82	145	154	67	24	1552
	RIBEIRA	14	14	64	181	85	80	83	17	674	176	183	184	146	63	112	119	51	18	1196
	S D'ÁGUA/ZUNGÚ/VILELA	18	19	85	242	114	107	112	23	903	236	245	246	196	85	150	159	69	24	1602
PONTAL/CAIEIRA/COMPRIDA	8	9	39	111	52	49	51	10	414	108	112	113	90	39	69	73	32	11	734	
III DISTRITO	MOMBAÇA/CAM PEQUENO	27	28	125	355	167	156	164	33	1323	346	359	361	286	124	220	233	101	36	2347
	CAMORIM	49	51	230	653	307	288	301	61	2436	637	662	665	527	228	405	429	186	66	4322
	LAMBICADA	15	15	69	197	93	87	91	18	734	192	199	200	159	69	122	129	56	20	1302
	PR MACHADO	6	6	26	74	35	33	34	7	276	72	75	75	60	26	46	49	21	7	490
	JACUEC/VILLAGE/BNH	95	99	446	1268	597	558	585	119	4727	1235	1284	1290	1024	443	786	832	361	128	8388
	ÁGUA SANTA/V PETROBRAS	13	13	59	168	79	74	78	16	627	164	170	171	136	59	104	110	48	17	1113
	CAPUTERA	10	11	49	138	65	61	64	13	514	134	140	140	111	48	85	90	39	14	912
	MONSUABA	74	77	345	980	461	432	452	92	3655	955	993	997	792	342	608	643	279	99	6486
P LESTE/PARA/BISC/MACI	7	7	31	88	42	39	41	8	329	86	89	90	71	31	55	58	25	9	584	

	BAIRRO/FX ETARIA	< 1	1	1-4	1-11	5-9	10-14	15-19	gest	12-49	20-29	30-39	40-49	50-59	60-64	60-69	65 +	70-79	80 +	TOTAL
									12-49											
III DISTRITO	PORTOGALO	8	8	36	103	48	45	47	10	382	100	104	104	83	36	64	67	29	10	679
	CANTAGALO	14	15	68	192	91	85	89	18	718	188	195	196	155	67	119	126	55	19	1274
	GARATUC/CAETÉS	13	14	61	173	82	76	80	16	646	169	175	176	140	60	107	114	49	17	1146
IV DISTRITO	FRADE	128	134	601	1708	804	752	788	160	6370	1665	1730	1738	1379	596	1059	1121	486	172	11303
	SANTA RITA	42	44	197	561	264	247	259	52	2091	546	568	571	453	196	348	368	160	56	3710
	BRACUHY/ITINGA	96	100	449	1274	600	561	588	119	4752	1242	1291	1297	1029	445	790	836	363	128	8433
	ARIRÓ	6	7	30	86	40	38	40	8	320	84	87	87	69	30	53	56	24	9	567
	ITANEMA/N ITANEMA	2	3	12	33	15	14	15	3	122	32	33	33	26	11	20	22	9	3	217
	P BRAVA/PIRAQ/GUARIBA	12	13	58	164	77	72	76	15	611	160	166	167	132	57	102	108	47	17	1085
	BARL/P VERM/V HISTÓRICA	7	7	31	87	41	38	40	8	326	85	89	89	71	31	54	57	25	9	579
	BOA VISTA	5	6	26	73	34	32	34	7	273	71	74	74	59	26	45	48	21	7	484
	P MAMBUCABA	254	265	1192	3386	1594	1491	1561	317	12627	3300	3430	3445	2734	1182	2100	2222	964	341	22406
	V DISTRITO	ABRAÃO/PAL/LMEN/AROE/DRIOS	29	30	135	385	181	170	178	36	1436	375	390	392	311	134	239	253	110	39
PROVETÁ/AVENTUREIRO		8	8	37	106	50	47	49	10	395	103	107	108	86	37	66	70	30	11	701
ARAÇATIBA/P VERMELHA/LONGA		4	4	20	57	27	25	26	5	213	56	58	58	46	20	35	38	16	6	378
E ESTRELAS/P FORA/JAPAR/F SANTANA		6	6	26	74	35	33	34	7	276	72	75	75	60	26	46	49	21	7	490
OUTRAS ILHAS		1	1	6	16	8	7	7	1	60	16	16	16	13	6	10	10	5	2	106
MATARIZ/BANANAL		3	3	14	40	19	17	18	4	147	39	40	40	32	14	24	26	11	4	261
SFORTE/MAG/PTER/UBATUBA		1	1	4	12	6	5	5	1	44	11	12	12	10	4	7	8	3	1	78
<b>TOTAL ANGRA</b>	<b>1901</b>	<b>1980</b>	<b>8905</b>	<b>25302</b>	<b>11912</b>	<b>11142</b>	<b>11667</b>	<b>2366</b>	<b>94357</b>	<b>24659</b>	<b>25628</b>	<b>25746</b>	<b>20433</b>	<b>8835</b>	<b>15690</b>	<b>16606</b>	<b>7202</b>	<b>2549</b>	<b>167434</b>	

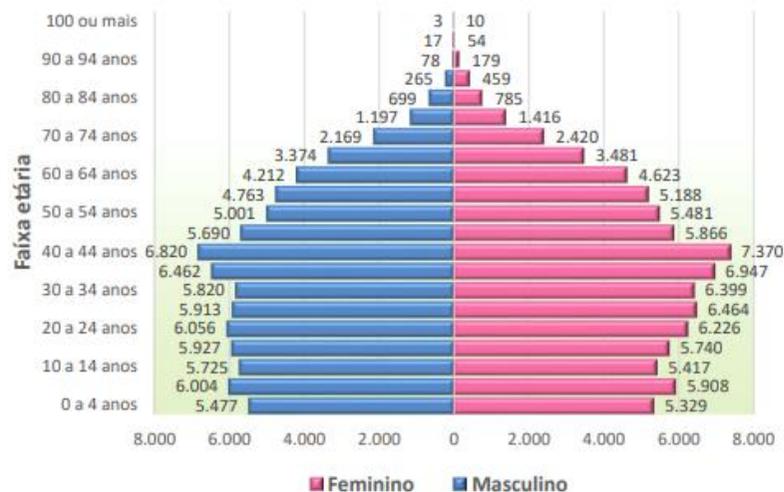
**Gráfico 1 - Distribuição da população de Angra dos Reis por bairro de residência, 2024**



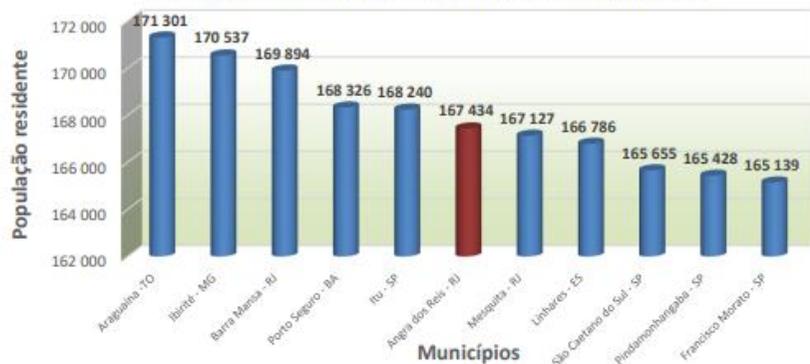
**Gráf. 2 - Distribuição da população por Distrito Sanitário de residência/Angra dos Reis, 2024.**



**Gráfico 3 - Pirâmide etária de Angra dos Reis, 2024.**



**Gráf. 4 - População de Angra dos Reis em comparação a outros municípios do Brasil (em ordem decrescente), 2024**



**Gráf. 5 - População de Angra dos Reis em comparação a outros municípios do Estado do Rio de Janeiro, 2024**

